

CYRELA

REVISTA CYRELA - ANO 02 Nº 05

**UMA PAULISTA
DE ALMA CARIOCA**
A ATRIZ ELIANE GIARDINI
FALA SOBRE MATURIDADE,
VIDA EM FAMÍLIA, BEM-ESTAR
E SUA VOLTA À TV

CHRISTINA OITICICA
A ARTISTA PLÁSTICA
E MULHER DO ESCRITOR
PAULO COELHO ABRE
O APARTAMENTO DO
CASAL, EM PARIS

JEAN NOUVEL
EM ENTREVISTA, O
PRÊMIO PRITZKER
DE 2008 DISCUTE OS
RUMOS DA ARQUITETURA
CONTEMPORÂNEA

E MAIS: CONFIRA
OS TERRAÇOS DOS
DECORADOS DA CYRELA
EM TODO O BRASIL

O ARQUITETO ITAMAR BEREZIN É O NOSSO EDITOR CONVIDADO

 **CYRELA**
BRAZIL REALTY

www.cyrela.com.br



BRETON
actual

Estilo dentro e fora de casa

SÃO PAULO - av. gabriel monteiro da silva, 820 tel: 11 3062 5052 | D&D shopping piso superior tel: 11 5506 5248 | shopping lar center piso térreo tel: 11 2252 2903
outlet - shopping emporium ABC tel: 11 4362 5244 | RIO DE JANEIRO - casashopping 1º piso bloco | tel: 21 2108 8244 | www.breton.com.br

Caro leitor,

Estamos em um período propício para planejar. Reflexões tomam conta de nossos pensamentos: o que comprar, o que vender, como posso investir mais em mim, em minha carreira e vida pessoal ou, então, para onde será a minha próxima viagem?

Aqui na Cyrela buscamos melhorar a vida dos nossos colaboradores por meio de programas sociais. Entre eles, o *Construindo Pessoas* – que há sete anos prega a alfabetização em canteiros de obra – e o *Construindo Profissionais*, que há um ano proporciona educação profissionalizante para os filhos dos nossos operários de obra. Outras formas de pensar o futuro da empresa e dos seus colaboradores são iniciativas de programas como o de *Trainee*, de *Estágio*, o de *Qualidade de Vida*, e a *Academia Cyrela*, nossa universidade corporativa. Estes são alguns exemplos de como buscamos fazer o dia a dia dos nossos funcionários cada vez melhor.

Nesta edição quisemos trazer um pouco desta questão para os leitores, a reflexão. Nossa proposta é sugerir uma análise de como melhorar a sua vida.

Permanecemos abertos a sugestões, críticas, elogios e observações. Escreva para revistacyrela@cyrela.com.br



Celso Alves

Gerente geral de Recursos Humanos Brasil
da Cyrela Brazil Realty

“Gostei muito da matéria com a apresentadora Ana Paula Padrão na última edição da Cyrela. É difícil ver a jornalista tão reservada em situações descontraídas como nessa reportagem. Parabéns!”

Marlene da Hora, Salvador (BA)

“Depois de ler a entrevista com o designer Patrick Jouin, fui visitar a exposição dele no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo. Adorei! Não conhecia a revista, mas o primeiro contato já foi bem proveitoso.”

Felipe Freitas, São Paulo

“Muito interessante a matéria sobre as fibras naturais. Está mais do que na hora de valorizarmos este material tão versátil e ecológico.”

Fátima Teixeira, Rio de Janeiro

“Adorei as dicas para cuidar de uma mini-horta, especialmente sobre a montagem do vaso, que nunca acertava sozinha. Obrigada!”

Silmara Costa, São Paulo

Style forever.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Linha Vintage

REALIZAÇÃO



COORDENAÇÃO-GERAL
CARLA FERNANDES
MANUELA ALTOÉ VIEIRA
manuelav@cyrela.com.br

A revista Cyrela é uma publicação trimestral da Cyrela Brazil Realty. Distribuída gratuitamente, com conteúdo desenvolvido por New Content Editora e Produtora

CONTEÚDO



DIRETOR-GERAL
GIOVANNI RIVETTI
DIRETOR EDITORIAL
ROBERTO FERES
DIRETOR DE OPERAÇÕES
RAPHAEL ALCÂNTARA
DIRETOR FINANCEIRO
EDOARDO RIVETTI

REDAÇÃO

DIRETORA DE REDAÇÃO
JULIANA SABOIA
DIRETORA DE ARTE
LILA BOTTER
DESIGNER
FLAVIA HASHIMOTO
PRODUTORA
CECILIA BELLARD

PROJETO GRÁFICO
LILA BOTTER

GERENTE DE RECURSOS HUMANOS
ANNE PRADO
GERENTE DE OPERAÇÕES
FABIO ALCÂNTARA
GERENTE FINANCEIRO
EDVALDO ALMEIDA

REVISÃO
JÚLIA AYERBE, MAITÉ CASACCHI
PRODUÇÃO GRÁFICA
SÉRGIO H. ALMEIDA
ATENDIMENTO
PRISCILA COSTA

COLABORADORES

TEXTO
ANA SANTA CRUZ, JANAÍNA PELLEGRINI, LÚCIA MONTEIRO, MARILANE BORGES, NATHALIA LAVIGNE

ILUSTRAÇÃO
LAURA DAVIÑA, LULI RAMALHO

FOTO
ALVARO TEIXEIRA, CÉLIA MARI WEISS, GABRIEL CAPPELLETTI, GILVAN BARRETO, HANS GEORG, LUCAS ABOUDIB, MARKOS FORTES

PUBLICIDADE

DIRETOR COMERCIAL
RODRIGO LIMA

EXECUTIVO DE CONTA
REJANE FARIA
rejane.faria@virtueditora.com.br
cyrela@newcontent.com.br

RUA FUNCHAL, 551,
5ª ANDAR, VILA OLÍMPIA
SÃO PAULO, SP, CEP 04551-060
WWW.NEWCONTENT.COM.BR



PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO
PROL GRÁFICA. ESTA REVISTA FOI IMPRESSA EM PAPEL COUCHÉ BRILHO 95 G/M² (MIOLO) E 230 G/M² (CAPA).

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES E NÃO REPRESENTAM A OPINIÃO DA REVISTA, DA EDITORA OU DA CYRELA. A REPRODUÇÃO DAS MATÉRIAS E DOS ARTIGOS SOMENTE SERÁ PERMITIDA SE PREVIAMENTE AUTORIZADA POR ESCRITO PELA EDITORA, COM CRÉDITO DA FONTE.

BRASIL

SÃO PAULO	GABRIEL D&D	11 3065.6822
		11 5105.5600
RIO DE JANEIRO		21 2108.8064
BRASÍLIA		61 3234.7468
SALVADOR		71 3267.8700
BELO HORIZONTE		31 3337.7900

USA
MIAMI

1 305 438 0260

WWW.ORNARE.COM.BR

WWW.ORNARE.COM

ORNARE
SINCE 1986

08 EDITORIAL, EDITOR CONVIDADO E COLABORADORES

10 SHOWROOM Mostras no Brasil e no mundo, além de gadgets, livros e uma homenagem ao paisagista e artista Burle Marx e à escola Bauhaus

18 INTERIORES As novidades tecnológicas e outros mimos para decorar o banheiro

20 VISÃO Momento Mágico

82 OLHO MÁGICO As sinuosas curvas do Igarapé Aldeia Parque, em Serra, no Espírito Santo



22 VISITA O CHÂTEAU DE CHRISTINA OITICICA Em seu apartamento em Paris, a artista plástica, e mulher do escritor Paulo Coelho, revela seu jeito de criar e viver

28 ESPAÇO GOURMET TIM TIM! Drinks refrescantes para brindar o verão

30 OPEN HOUSE ACERVO PESSOAL Obras de arte para todos os bolsos e gostos!

ÁREA SOCIAL

ESPAÇO ABERTO PARA VISITAÇÃO

34 ENTREVISTA NOUVEL VAGUE Uma conversa com o arquiteto francês Jean Nouvel, vencedor do Pritzker 2008

40 DECORADOS PONTOS DE VISTA Os terraços agora servem de extensão dos ambientes sociais

44 MENINA DO ROCK Tudo o que a cantora Ana Cañas tem ouvido e lido recentemente



ÁREA ÍNTIMA

SOMENTE PARA PESSOAS AUTORIZADAS



46 CAPA UMA PAULISTA COM ALMA CARIOCA A atriz Eliane Giardini se prepara para voltar à TV

52 INCORPORAÇÃO ÁREAS (IN)COMUNS Os novos espaços de lazer dos empreendimentos da Cyrela

56 HABITAT INVESTIMENTO CONCRETO Para dois clientes Cyrela a compra de imóveis é investimento certo

60 RESPONSABILIDADE SOCIAL ABRE ALAS Alguns itens de acessibilidade dos projetos da Cyrela

62 UM DIA NA VIDA HOMEM DE FERRO A rotina do arquiteto paulistano Itamar Berezin

ÁREA COMUM

A VIDA DA PORTA PRA FORA

64 2 EM 1 DE VOLTA AO FUTURO As propostas funcionais de dois jovens arquitetos para espaços comerciais

66 MÃOS À OBRA ORDEM NA CASA Uma aula de organização doméstica para exercitar o desapego e a liberdade

68 100% CYRELA

73 GARAGEM O karatê de Ariane Whitaker de Almeida, do departamento de Contas a Pagar da Cyrela, SP, ganha o mundo

74 PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

76 CRONOGRAMA DE OBRAS



ÁREA ÚTIL

RECEITAS, IDEIAS E SOLUÇÕES SEMPRE BEM-VINDAS

TODOS OS PREÇOS DESTA EDIÇÃO FORAM PESQUISADOS EM OUTUBRO DE 2009

Qualidade é a base da nossa tradição.



GASÔMETRO
Pisos e Madeiras

Rua do Gasômetro, 333 | Brás | São Paulo | CEP 03004-001
Tel.: (11) 3228-1522 | Fax: (11) 3227-6632 | www.gasometromadeiras.com.br

ALEGRIA DE VIVER

Esta edição está para lá de iluminada! A atriz Eliane Giardini, que começou na telinha aos 40 anos e hoje, aos 56, é um exemplo para outras mulheres de sua geração, revela toda sua alegria de viver no ensaio de capa feito na praia de Itanhangá, no Rio de Janeiro, perto do imóvel Cyrela que acabou de comprar. E de Paris, a Cidade-luz, vêm duas grandes matérias da revista. Sim, a artista plástica Christina Oiticica – mulher do escritor Paulo Coelho – nos recebeu no apartamento do casal, na vizinhança da Maison de La Radio, para uma conversa interessante sobre criação e arte. De quebra, tivemos o privilégio de entrevistar o arquiteto francês Jean Nouvel, prêmio Pritzker de arquitetura do ano passado, e um dos maiores pensadores do assunto na atualidade. Para brindar tudo isso com você, garimpamos os drinks dos restaurantes mais badalados de São Paulo. Escolha o seu no Espaço Gourmet e tim tim!

Boa leitura!

Os editores

Saiba mais sobre esta edição nas entrevistas exclusivas no PodCyrela. www.podcyrela.com.br

EDITOR CONVIDADO

PENSANDO NO ESPAÇO POR ITAMAR BEREZIN*

Em arquitetura, todo projeto nasce do compromisso de criar espaços que possam suprir as necessidades e expectativas das pessoas de forma funcional. Por isso, é preciso primeiro entendê-las dentro de seus respectivos contextos.

O processo começa com a criação da planta, fase importante para visualizar os espaços adequados ao estilo de vida do futuro morador. É certo que as particularidades de cada região do país e os avanços tecnológicos também devem ser levados em conta na hora de definir áreas de modo inteligente e confortável, sem desperdício de circulações e respeito à iluminação natural. Nas áreas comuns, é bom prezar por uma integração social dos moradores por meio da implantação de equipamentos de convivência e esportes.

O conceito de viver bem deve se estender à criação de áreas verdes. Ou seja, é necessário agregar ao projeto, não só a aquisição de metros quadrados, mas também qualidade de vida e bem-estar. Assim como o aspecto estético e uma implantação consciente, tais temas favorecem a inserção de qualquer empreendimento no meio urbano de maneira ordenada e atenta ao clima e à cultura local.



* Itamar Berezin comanda o escritório Itamar Berezin Arquitetura há 26 anos e tem projetos em cerca de 10 estados do país.

COLABORADORES

NATHALIA LAVIGNE

Há quatro anos em São Paulo, a jornalista carioca tem passagens pelo jornal *O Estado de São Paulo* (no qual cobria exposições) e a revista *Veja São Paulo*, é colaboradora da *New Content* e assina a coluna *Showroom*, a seção *Cultura de Sofá* e a matéria *Acervo Particular* nesta edição.



LÚCIA MONTEIRO

A jornalista paulistana mora há quatro anos em Paris, onde cursa um doutorado em cinema na

Universidade Sorbonne Nouvelle. Acostumada com a rotina cultural do bairro de Montmartre, onde vive, ela foi até a sofisticada região da Maison de la Radio para entrevistar a artista plástica Christina Oiticica em seu apartamento



MARKOS FORTES

Ronaldo, Marisa Monte e Deborah Secco são algumas das celebridades que já passaram pelo estúdio do

fotógrafo carioca em Botafogo, no Rio de Janeiro, onde está instalado desde 2003. Colaborador de algumas das mais importantes revistas do país, ele clicou a atriz Eliane Giardini para a foto de capa e recheio desta edição.

MARILANE BORGES

Com especialização em *Sociologia da Moda* pela Sorbonne, de Paris, a jornalista maranhense, radicada em São Paulo, é apaixonada pela cultura francesa – especialmente no que diz respeito à arte, design e arquitetura. É sobre este assunto que ela se debruçou para entrevistar o estrelado arquiteto Jean Nouvel, vencedor do prêmio Pritzker do ano passado.



FOTO: DIVULGAÇÃO/GABRIEL CAPPELLETTI/JORGE BISPO



A Elgin Cuisine e a Cyrela se uniram para fazer de sua vida o que já fazem por sua casa.

acesse: www.elgin.com.br/unique
ou ligue: 11 3704-0968



HOMENAGEM



A retrospectiva de Burle Marx em cartaz em Berlim

CEM ANOS DE BURLE MARX...

Nome essencial da arquitetura modernista brasileira – que bebeu na fonte do suíço Le Corbusier nos anos 1940 e 50 – o paulistano Roberto Burle Marx (1909-1994) completaria cem anos este ano. Responsável por inaugurar e exportar um paisagismo com forte sotaque brasileiro, o parceiro de Oscar Niemeyer em projetos do porte do Parque do Ibirapuera e da sede da Unesco, em Paris, era também um artista múltiplo, como mostra a exposição **Roberto Burle Marx 100 Anos: A Permanência do Instável**. Exibida no Rio de Janeiro e em São Paulo este ano, ela está em cartaz na Embaixada do Brasil em Berlim, na Alemanha. Com curadoria de Lauro Cavalcanti, a retrospectiva reúne cerca de 180 itens entre pinturas, gravuras e desenhos de seus trabalhos mais célebres, como as ondas pretas e brancas do calçadão de Copacabana, no Rio. Tal projeto, aliás, inspirou os arquitetos americanos do escritório Diller Scofidio + Renfro, de Nova York, que buscaram referência nas curvas das pedras portuguesas para criar a fachada da futura sede do **Museu da Imagem e do Som (MIS)**, na Avenida Atlântica, que terá uma ligação com a calçada.



As curvas do calçadão inspiraram o projeto da nova sede do MIS-RJ

FOTOS: DIVULGAÇÃO

FEIRA INTERNACIONAL

ART BASEL MIAMI BEACH

Braço americano da feira suíça de arte moderna e contemporânea – uma das mais importantes do planeta, na Basileia –, a **Art Basel Miami Beach** reúne este ano mais de 250 galerias de arte e cerca de dois mil artistas de várias nacionalidades entre os dias 3 e 6 de dezembro, no Centro de Convenções Miami Beach, na Flórida, nos Estados Unidos. A Gentil Carioca, Gabinete de Arte Raquel Arnaud e Nara Roesler são algumas das representantes brasileiras que terão estande na mostra. Fora do pavilhão, a programação inclui também visitas aos ateliês de artistas locais e intervenções urbanas na cidade.

Acima, tela de Wayne Thiebaud, **Gumball Machine** (1977), no estande da John Berggruen Gallery. Já a coreana Kukje Gallery é representada por peças como a do artista Gimhongsok, intitulada **Bunny's Sofa** (2007), à esquerda.

LIVROS



Publicação da série *Face Norte*, sobre teoria e história da arquitetura, o livro reúne textos e ilustrações de Lina Bo Bardi

LINHAS DE LINA

Além de arquiteta e designer inovadora, a italiana naturalizada brasileira Lina Bo Bardi (1914-1992) também era hábil com as palavras – especialmente quando discorria sobre a relação do modernismo nas habitações urbanas e a influência da cultura brasileira na construção de casas populares. **Lina por Escrito** (Cosac Naify, 208 páginas, R\$ 59), 13º livro de uma série da editora sobre arquitetura, reúne textos publicados em revistas italianas e jornais brasileiros. Além das opiniões consistentes de uma das responsáveis pela criação do Masp, junto com o marido, Pietro Maria Bardi (1900-1999), o volume traz também desenhos e algumas de suas obras gráficas.

O volume de 1983 ganhou uma edição atualizada



CLÁSSICO DO DESIGN GRÁFICO

Referência na área, o livro **História do Design Gráfico** (Cosac Naify, 720 páginas, R\$ 198), de Philip B. Meggs, ganhou uma nova edição atualizada pelo historiador e designer americano Alston W. Purvis. Publicado originalmente em 1983, o calhamaço, ilustrado com 1.300 imagens, é dividido em cinco partes que seguem uma ordem cronológica: *Prólogo ao Design Gráfico*, com as primeiras técnicas gráficas desenvolvidas pelo homem; *Renascimento Impresso*; *A Ponte para o Século XX*; *O Período Modernista* e *A Era da Informação*. Indispensável!

TIM NIGHSWANDER/ALBERS FOUNDATION/ART RESOURCE, NY

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A criação do alemão Josef Albers, expoente da Bauhaus, está entre uma das 400 obras exibidas no MoMA



...E 90 ANOS DA BAUHAUS

Outro marco são os 90 anos da Bauhaus, revolucionária escola de design, arte e arquitetura fundada na Alemanha em 1919 e interrompida em 1933. Até o dia 25 de janeiro, o MoMA de Nova York exibe uma ampla exposição intitulada **Bauhaus 1919-1933: Workshops for Modernity**. Com cerca de 400 obras, mescla peças de expoentes do grupo como o alemão **Josef Albers**, o russo Wassily Kandinsky, o suíço Paul Klee e nomes menos conhecidos.

EXPOSIÇÕES NACIONAIS



PANORAMA DA ARTE BRASILEIRA, EM SÃO PAULO

A mostra *Panorama da Arte Brasileira* completa 40 anos. Para esta edição comemorativa, em cartaz até 20 de dezembro, no Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), no Parque do Ibirapuera, o curador Adriano Pedrosa resolveu contrariar o formato de ter apenas artistas nativos e convidou 30 estrangeiros – com exceção da mineira Tamara Guimarães, que fez carreira fora do país. O título resume a ideia: *Mamõyguara opá mamõ pupé* (*Estrangeiros em Todo Lugar*, em tupi antigo). Entre os selecionados estão o colombiano **Gabriel Sierra**, que participou da última Bienal de São Paulo (autor da peça acima com régua e maçãs), o argentino **Adrián Villar Rojas** (autor da obra ao alto) e o britânico Cerith Wyn Evans, artista que ficou conhecido por sua atuação no grupo *Young British Artists*, na década de 1990.



ÍCONES DO DESIGN, NO RIO DE JANEIRO

Depois de passar pelo Museu da Casa Brasileira, em São Paulo, a mostra *Ícones do Design – França Brasil* chega ao Paço Imperial, no Rio de Janeiro. Com 22 itens de cada país, escolhidos pelo francês Cédric Morisset e a brasileira Adélia Borges, que dividiram a curadoria, a exposição exibe peças clássicas, como a **chaise longue LC4**, de Le Corbusier, a poltrona *Mole*, de Sérgio Rodrigues, o espremedor de frutas *Juicy Salif*, de Philippe Starck, e as *Melissas* dos irmãos Campana.



RODIN E EMANOEL ARAÚJO, EM SALVADOR



Pronto desde 2006, o Palacete das Artes Rodin Bahia, em Salvador, foi oficialmente inaugurado recentemente com a chegada de 62 esculturas em gesso de Auguste Rodin. Vindas de Paris, obras como *O Pensador* e *O Beijo* vão se juntar às quatro esculturas do jardim, como **Les Trois Ombres**, e ficarão na primeira filial do museu na América Latina por três anos. Enquanto a exposição do mestre francês está instalada em um casarão de 1912 em estilo neoclássico, o anexo contemporâneo (projeto de Marcelo Ferraz e Francisco Fanucci premiado na Bienal de Arquitetura de São Paulo em 2007) recebe uma individual de Emanuel Araújo, artista que ajudou a trazer o museu para o Brasil.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Um toque de arte na sua vida.

Monet

Assoalhos



Ambiente CASA COR 2009-SIMONE GOLTCHER (Assoalho de demolição - Assoalhos MONET)

LOJAS

Av. Prof. Manoel José Chaves, 200 (Pça. Panamericana) | Pinheiros | 11 3021-6224

Av. Indianópolis, 473 (Esq. Nhambiquaras) | Moema | 11 2893-7833

www.assoalhosmonet.com.br


Assoalhos - Decks - Demolição - Escadas - Painéis - Piso pronto - Tacos

ARQUITETURA

BIENAL DA COPA

Com uma roupagem menos técnica, a **8ª Bienal Internacional de Arquitetura** gira em torno das mudanças que as 12 cidades brasileiras estão preparando para a Copa do Mundo de 2014, além de trazer exemplos bem-sucedidos em metrópoles que receberam eventos deste porte. "Um dos principais objetivos desta edição é a democratização do acesso do grande público à produção arquitetônica e urbanística", explica Rosana Ferrari, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, responsável pela mostra – que segue até o dia 6 de dezembro no Pavilhão da Bienal, em São Paulo. Intitulada *Ecos Urbanos*, a Bienal tem curadoria de Bruno Roberto Padovano e é dividida em quatro temas – *Espacialidade, Conectividade, Originalidade e Sustentabilidade* – iniciais da palavra *Ecos*. Além das iniciativas para a Copa, o estande da Secretaria da Cultura de São Paulo exibe projetos para a cidade como o do Complexo Cultural Teatro de Dança, da dupla suíça Herzog & De Meuron.



Modelo de como serão exibidos os projetos de estudantes e arquitetos selecionados pela Bienal

DE VITÓRIA PARA O MUNDO

Cidade natal de Paulo Mendes da Rocha, vencedor do Prêmio Pritzker de 2006, Vitória vai ter a primeira obra do arquiteto radicado em São Paulo. Trata-se de um complexo cultural intitulado **Cais das Artes**, no cais do porto da capital do Espírito Santo, que inclui um Museu de Arte Moderna com cinco salas de exposições e um teatro operístico. Previsto para inaugurar em 2011, o conjunto deve colocar a cidade na rota de exposições e espetáculos que hoje se limita a Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Enquanto isso, o mestre trabalha no novo Museu dos Coches, parte do projeto de revitalização de Belém, em Lisboa, que deve ficar pronto em outubro de 2010.



www.florense.com



Foto: Paulo Mendes da Rocha / Arquitetos Associados

New York
Miami
Chicago
Mexico
Montevideo
Santo Domingo
Panama
Montevideo
Punta del Este
Asunción
Angola
90 lojas Brasil
Alameda Rio Negro 1030
Loja 1 - Ed Stadium - Alphaville
Tel: 4191 6885

FLORENSE
[1953 >>]

escolha
CERTA

CONSTRUÇÃO

JOGO DE LUZ

O revolucionário **concreto translúcido** é a novidade em materiais de construção. Produzido na Hungria pela empresa LiTraCon, é feito com 95% de concreto e 5% de fibras ópticas, o que permite a passagem de luz natural e dá um efeito de transparência. Maleabilidade, impermeabilidade e resistência são outras vantagens do material. Mas se a sua qualidade é bastante superior à do concreto tradicional, o preço não foge à regra: o metro quadrado deve custar aproximadamente R\$ 2.500, enquanto o original sai por volta de R\$ 500.



ALADÁR CSONTOS/LITRACON BT 2001-2007

DESIGN

BEM-HUMORADA

Desenhada em 1962 para uma exposição e produzida em apenas duas versões, a cadeira com o encosto da cabeça avantajado – naturalmente apelidada de **Chifruda** – ressurge dos esboços do arquiteto e designer carioca Sergio Rodrigues mais de quatro décadas depois. Relançada em setembro na Espasso, galeria de Nova York especializada em design brasileiro, a cadeira ganhou 40 novas versões numeradas que serão vendidas por US\$ 20 mil apenas para colecionadores. Os bem-humorados, logicamente.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



GADGETS

SABONETE
OU MOUSE?

Os designers japoneses da Yeduo já haviam criado um sabonete no formato de um mouse para quem gosta de levar o trabalho para casa – neste caso, para o banho. A novidade deste **Soap Mouse** da Elecom (claro, também japoneses) é que sua utilidade se limita à mesa do computador. Pode não servir para lavar as mãos, mas sem dúvida vai agradar quem tem mania de limpeza. Disponível nas cores branco, preto e amarelo. www.geekstuff4u.com



SINAL VERMELHO

Com um sinal luminoso vermelho acionado quando um ambiente está ocupado, a nova **maçaneta** da Yale La Fonte é uma boa solução para não quebrar a etiqueta. Quando o espaço está livre, a luz instalada no trinco fica verde. Preço sob consulta. www.yalelafonte.com.br

Que tal deixar o aroma de um *Espresso* invadir o seu Cyrela?

Entregue uma cafeteira elétrica em uma das lojas da Pepper e receba 30% de desconto na compra de máquinas *Nespresso Le Cube**.



Pepper
ideias para viver melhor.

www.pepper.com.br :: atendimento@pepper.com.br :: Televendas: 11 3073 0333

R. Leopoldo Couto Magalhães Jr., 753 :: São Paulo
Shopping Villa Lobos :: 3º Piso Lj. 366/367 :: São Paulo



ÍNTIMO E PESSOAL

ÚLTIMO DOS REDUTOS DA PRIVACIDADE HUMANA, O BANHEIRO TEM SE TORNADO UMA ESPÉCIE DE SPA DOMÉSTICO. CHUVEIROS, TOALHEIROS TÉRMICOS E BANHEIRAS DE ÚLTIMA GERAÇÃO DIVIDEM O ESPAÇO EM PÉ DE IGUALDADE COM ALGUNS OBJETOS CHARMOZOS E PEÇAS DO TEMPO DA VOVÓ!



Caixa First-Aid, de origem holandesa, ideal para organizar remédios. R\$ 268, Futon & Home, tel. (11) 3081-1210



Vaso de Flores, em polietileno. R\$ 33, Giftexpress, www.giftexpress.com.br; **Lírios Brancos**. Preço sob consulta. Garden Sul, tel. (11) 5591-5555



Cactuses Papel Higiênico, com 27m folhas triplas picotadas. R\$ 24, Tok & Stok, SAC 0800 7010161



Espelho de Metal, cromado, com suporte de parede e aumento de 5X. R\$ 239, Mevolution, tel. (11) 3062-7332



Assento Sanitário Mix, de resina recheada com acessórios. R\$ 474,90, Sobral Design, tel. (11) 5096-0467



Porta Sabonete Líquido com suporte para esponja, da marca canadense Umbrá. R\$ 103, Benedixt, tel. (11) 3081-5606



Rádio Branco com espelho redondo, produzido pela Urban. R\$ 33,21, Vallvé, tel. (11) 3061-2444



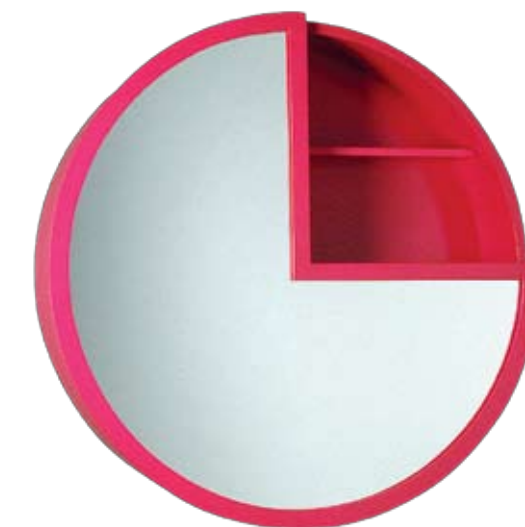
Vaso Porcelana Retrô Pois Rosa. R\$ 195, Giftexpress, www.giftexpress.com.br



Sais Efervescentes Citrus Verbena, para relaxamento; **Sabonete Líquido Amêndoa Doce**, puramente vegetal. R\$ 72. Ambos, L'Occitane, SAC 0800 171272



Chuveiro Rainfall, possui três tipos de ducha: um chuveiro de 24 cm de diâmetro; quatro jatos massageadores para as costas; e uma ducha cascata com 19 cm de largura. A partir de R\$ 10.185, Metalbagno, tel. (11) 3081-7006



Espelho Eixo, com 80 cm de diâmetro e acabamento em laca. R\$ 3.512,06, Vallvé, tel. (11) 3061-2444



Banheira Wessex, fabricada com composto vulcânico e resina de alta performance. R\$ 6.380, Doka Bath Works, tel. (51) 3268-8625



GALLERIA PAISSANDU

Os banheiros são apenas alguns dos ambientes espaçosos do empreendimento Galeria Paissandu, com entrega prevista para junho de 2011, no bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro. Com quatro quartos e duas suítes de 159 a 182 m², o projeto resgata o requinte de uma das ruas mais tradicionais da cidade. De quebra, está estrategicamente posicionado: próximo ao aterro do Flamengo, do clube Fluminense, do Centro Empresarial Rio e de importantes edifícios comerciais da praia de Botafogo.



Toalheiro Soluzione Cromado, de aço carbono, sob encomenda, bivolt. R\$ 887,90, Interbagno tel. (11) 3081-2664

FOTOS: DIVULGAÇÃO



MOMENTO MÁGICO

POR GILSON HOCHMAN* ILUSTRAÇÃO LAURA DAVIÑA

Um lugar. Para viver ou investir. Seja a primeira vez, ou a quinta, o que faz do momento da compra de um imóvel inesquecível? O momento mágico. Há onze anos trabalho na área comercial da Cyrela Brazil Realty, em São Paulo, e há dois tenho o privilégio de acompanhar as áreas comerciais de outros 17 estados onde atuamos. Posso afirmar que mudam os hábitos, mas a magia é a mesma, independe do preço, do tamanho ou do local.

Em agosto de 2009, vendemos mais de mil unidades em apenas uma semana por todo o Brasil. Para nossa equipe cada uma dessas unidades foi especial. Tão especial quanto para o jovem casal, transbordando amor, que depois de tantas visitas ao plantão de vendas resolveu fechar a compra. No dia marcado eles vieram, junto com os pais e as avós. Uma vez assinado o contrato, uma delas tirou uma toalha xadrez, taças e uma garrafa de vinho da bolsa. Brindamos! E naquele momento eu me senti parte da família.

Senti a mesma emoção no dia em que um rapaz, após assinar o contrato, sacou um anel do bolso e perguntou à moça – alto para que todos no plantão ouvissem – se ela queria se casar com ele. Ou ainda com o cover do cantor Elvis Presley, que foi até o plantão com a família e, depois da assinatura, fez um show maravilhoso para nós.

Primeiro o namoro com a planta, depois o projeto e a região. Imagine-se como seria ter aquele imóvel, seja para morar ou para um investimento que vai gerar infinitas possibilidades no futuro. Do momento em que se tem o primeiro contato com um lançamento imobiliário até o momento de efetuar a compra, os caminhos são diversos.

Há os que fecham a compra imediatamente, outros demoram meses. Há os que preferem fazer tudo sozinhos e há os que preferem chamar a família e os amigos para aprovar a transação. Há os que gostam de ir pela manhã aos estandes, e há também os que preferem ir no fim do dia e entram noite adentro na negociação. Todos em busca da mesma sensação: a conquista do imóvel próprio.

Para os nossos corretores, cada venda é única. E a relação com o cliente muitas vezes é mantida – uma relação de confiança, de dedicação e muitas vezes de amizade.

Para nós, todo esse processo é inverso e a sensação vem como contagem regressiva desde o momento da aquisição de um terreno até a hora do lançamento. Somos nós que imaginamos todos os dias como fazer do seu momento de compra o melhor possível. Tudo com muita emoção e eu diria até, com magia. □

* Gilson Hochman é CEO de Vendas Brasil, da Cyrela Brazil Realty

VESTIDA DE LUZ Feitas com fitas de cetim, estas luminárias dão um toque intimista em qualquer ambiente. Desenhada pela dupla de designers alemães Markus Jehs e Jürgen Laub, do estúdio Jehs + Laub, a série *Dress* é vendida na loja Dominici em três modelos: abajur, lustre e arandela. Mais informações em www.dominici.com.br

ÁREA SOCIAL

ESPAÇO ABERTO PARA VISITAÇÃO



DIVULGAÇÃO



O Château de Christina Oiticica

A ARTISTA PLÁSTICA CHRISTINA OITICICA, MULHER DO ESCRITOR PAULO COELHO, ABRE O APARTAMENTO DO CASAL, EM PARIS, E FALA DO SEU JEITO NÔMADE DE CRIAR E VIVER POR LÚCIA MONTEIRO, DE PARIS FOTOS ALVARO TEIXEIRA



Na longa temporada em que morou em um hotel nos Pirineus (na fronteira entre a França e Espanha), a artista plástica Christina Oiticica não tinha lugar para trabalhar. O cheiro forte de tinta inundaria o quarto. Além disso, o espaço que dividia com o marido Paulo Coelho não lhe permitiria instalar cavalete, telas, pincéis... Em vez de se conformar com as férias forçadas, Christina tomou uma decisão que mudaria os rumos de sua carreira: pintar ao ar livre. “Quando você quer alguma coisa de verdade, rompe todas as barreiras”, diz, numa frase que poderia ser da lavra do escritor do casal. Na primeira tentativa, caiu-lhe uma folha sobre a tela, borrando a pintura. O mau humor inicial diante da interferência logo passou – a partir de então, Christina incorporaria as interações da natureza em suas obras. Desde 2003, ela deixa seus quadros sob a terra por meses, para depois desenterrá-los e, uma vez limpos e impermeabilizados, expô-los. Entre 2006 e 2007, ela repetiu o ritual diversas vezes, ao longo do Caminho de Santiago.

Esse método curioso de trabalho está muito ligado ao estilo nômade do casal. Enquanto suas telas repousam, fincadas em um determinado lugar, os dois peregrinam. Casados há trinta anos, eles vivem entre o *loft* da Avenida Atlântica, no Rio de Janeiro, a casinha que compraram recentemente em Tarbes, nos Pirineus, e o apartamento do Passy, em Paris. Sem contar a mansão de Dubai, que ganharam de presente do governo da Arábia Saudita e que está atualmente alugada. E os inúmeros hotéis por onde passam. Só para se ter uma ideia, entre junho e agosto deste ano, a agenda de Christina incluía uma temporada na Cidade-Luz, um giro pelos Pirineus e passagens pela Espanha, Suíça, Suécia e Finlândia, onde participaria de exposições.

O apartamento de Paris fica no terceiro andar de um prédio de esquina, na vizinhança da Maison de la Radio, um dos bairros mais valorizados da cidade (o preço do metro quadrado na região chega a ultrapassar os 10 mil euros). Foi em um negócio de oportunidade, do dia para a noite, que o casal decidiu comprá-lo, há seis anos. “Sou decidida. Não precisei olhar vários imóveis para descobrir que gostava deste aqui”, comenta ela, durante a entrevista feita em uma manhã de sábado.

Bem iluminado (são dez janelas – um verdadeiro luxo na capital francesa), a construção em estilo haussmanniano logo na entrada ostenta belos tacos de madeira no piso. Na parede dos ambientes sociais estão os quadros da dona da casa desenterrados como raízes afloradas. Na sala de estar, uma rosa pintada sobre fundo dourado fica de frente para as poltronas vindas do mercado de pulgas. Ao lado, um quadro com rosas claras, de tecido, feitas em Goiás. O sofá, todo



1 Escultura de bronze com as mãos do escritor Paulo Coelho. 2 Busto de mármore da artista italiana Florence Barranti, sobre a lareira da sala de estar. 3 Christina em sua sala de estar. 4 Foto do casal nas viagens mundo afora. 5 Espada recebida no Caminho de Santiago repousa sobre a lareira da sala de jantar.

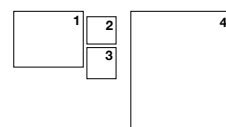


branco, foi arrematado no tradicional centro de compras Bon Marché, na Rue de Sèvres, o preferido de Christina. “Não sou do tipo que bate perna sem rumo. Vou direto aonde encontro tudo”, afirma.

A artista pede para não reparar na bagunça, pois está de passagem. Mas não há nada fora de lugar. Um ursinho colorido criado pelo artista pernambucano Romero Britto enfeita a mesa de canto; a coleção de carrinhos do marido ocupa a estante do fundo, onde também está o pote com as chaves de todos os apartamentos do casal, e uma foto dos dois juntos, renovada a cada 1º de janeiro. No lavabo, frascos de perfume ficam dentro de uma vitrine. No corre-

“Quando você quer alguma coisa de verdade, rompe todas as barreiras”






1 Carrinhos da coleção de Paulo Coelho. 2 Escultura da Gestein Design. 3 Ursinho assinado pelo artista Romero Britto, presente do próprio. 4 Christina, em seu ateliê. Ao fundo, busto do marido e uma foto do casal

dor, um grande vaso contém flechas – utensílios para o esporte que Paulo Coelho pratica onde quer que esteja, e que deixou alguns furros no revestimento de madeira da parede da sala, disfarçados temporariamente por um quadro. Num dos quartos do apartamento, funciona seu ateliê, com duas mesas de madeira. É ali que ela trata seus quadros depois de desenterrados. Na frente do espelho, um pequeno busto de bronze retrata as feições do marido.

Formada também em arquitetura, Christina diz que organiza o espaço pensando muito mais no uso do que na aparência. “Não organizamos festas nem oferecemos grandes jantares aqui”, diz, mostrando um computador instalado displicentemente em um canto da sala como prova. “Nunca se tem uma casa perfeita, ainda mais três. Se eu for controlar tudo fico louca”, brinca. Tanto que quando a casa de Dubai foi alugada, ela não conseguiu buscar os maiôs e as túnicas bordadas que havia deixado no armário. Por isso pediu para um funcionário guardar seus pertences na garagem. Ainda não deu tempo de comprar um tapete que combine com as novas

Christina diz que organiza o espaço pensando muito mais no uso do que na aparência

cortinas? Não faz mal, fica para depois. Esse desprendimento, porém, não tem nada a ver com desatenção – uma rachadura de meio centímetro na parede é logo percebida, da mesma maneira como ela sempre consegue localizar suas obras debaixo da terra.

Com objetivos em mente, e liberdade para escolher as oportunidades que a vida lhe apresenta, Christina – que em 20 anos de carreira já expôs em mais de 60 galerias de 12 países – parece se guiar pela máxima do filósofo espanhol José Ortega y Gasset (1883-1955), que gosta de citar: “O homem é o homem e a sua circunstância”. 



TIM TIM!

DRINKS REFRESCANTES DÃO AS BOAS-VINDAS AO VERÃO. SEJA PARA RECEBER OS AMIGOS OU ABRIR O APETITE ANTES DO JANTAR, BASTA ESCOLHER UMA RECEITA COM A CARA DA OCASIÃO E UM BOM MOTIVO PARA BRINDAR

POR BRUNA BAUER FOTOS CÉLIA MARI WEISS

Se a ideia é bancar o *barman*, truques de quem comanda alguns dos balcões e coqueteleiras mais badalados de São Paulo podem ajudar. Aqui, *experts* como Henrique Medeiros (Kinoshita), Rafael Vidri (Forneria San Paolo), Fabiana Agostini (Café Med) e Pereira (Astor e Sub Astor) ensinam como fazer as misturas da temporada.

Mas antes, eis alguns segredinhos básicos. Escolha, no máximo, três ingredientes, além da bebida. Ervas como hortelã e capim-santo são os temperos ideais para o verão. Nunca use gelo ralado, pois ele derrete mais rápido e incomoda na boca. Mais: o limão deve ser espremido sempre na hora em que for ser usado e, se for cortá-lo para uma caipirinha, retire a parte do meio para que os flocos se soltem dentro do copo. Outra dica: depois de descascar tangerinas, remova a camada branca que envolve a fruta – isso evita o sabor amargo.

Quanto mais naturais e frescos os ingredientes, melhor o resultado. Fuja dos doces – se errar a mão, fica difícil de consertar. O verão pede tudo bem gelado. Por isso, *sorbets* de fruta também entram em cena e podem render drinks quase sólidos. Use a criatividade, divirta-se e lembre-se: a melhor bebida é aquela que você gosta e que não oferece riscos de dores de cabeça no dia seguinte!



HAPPY HOUR

Stylish French Garden Martini
Por Rafael Vidri, do Forneria San Paolo

50 ml de vodca
5 pedaços de melão
1 fatia de pepino

MODO DE PREPARO Na coqueteleira, adicione os pedaços de melão e a fatia de pepino. Macele. Em seguida, acrescente a vodca e o gelo. Agite e faça uma coagem dupla em uma taça de martini previamente resfriada. Como guarnição, utilize um *twist* de pepino.

JANTAR AO AR LIVRE

Gold cítrico
Por Henrique Medeiros, do Kinoshita

1 bola de sorbet de graviola
meia dose de whisky Johnny Walker gold label

MODO DE PREPARO Coloque uma bola do sorbet em uma taça e, por cima, borrife meia dose do whisky. Obs: Sirva com uma colher de madeira.



TARDE NA PISCINA

Drink Med Especial Verão
Por Fabiana Agostini, do Café Med

1 dose (45ml) de vodca
80 g de sorbet de limão siciliano
raspas de limão siciliano a gosto

MODO DE PREPARO Bata todos os ingredientes na coqueteleira e sirva imediatamente na taça *flute*.

DRINKS NOS TRINQUES

OS *BARMEN* RAFAEL VIDRI E HENRIQUE MEDEIROS LISTAM OS UTENSÍLIOS PARA UM BAR COMPLETO

Além das bebidas, alguns itens são fundamentais para quem quer se arriscar no universo dos coquetéis. Um frigobar abastecido com 10 forminhas de gelo no congelador é um bom começo. Além disso, é preciso uma tábua de bar, facas bem afiadas e compartimentos organizadores para cortar as frutas com capricho. Colheres bailarina (com o cabo comprido), copo misturador, pilão, dosador, espremedor manual de frutas, peneira, passador de gelo e coqueteleira também são essenciais. No mais, abridores de garrafa e de vinho, balde e pegador de gelo, água gasosa e temperos variados (ervas, açúcar, pimentas etc.) devem permanecer sempre ao alcance. E, claro, para finalização e apresentação perfeitas: copos longos e baixos, de champanhe, de martini, para pequenas doses (cachaça) e de whisky não podem ficar de fora.



UM BRINDE A DOIS

Wallpaper
Por Pereira, do Astor

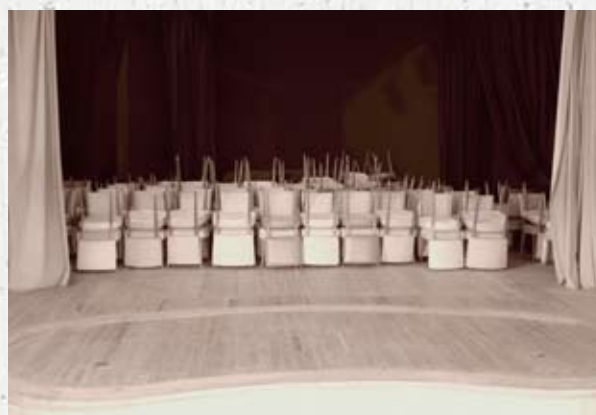
15 g de açúcar
60 ml de cachaça Sagatiba velha
5 g de pimenta dedo de moça
5 g de favas de baunilha
100 g de maracujá

MODO DE PREPARO Bata a fava de baunilha com o açúcar até ficar homogêneo. Misture todos os ingredientes e use a pimenta para decorar.

ACERVO PESSOAL

POR NATHALIA LAVIGNE

Seja pelas cifras numerosas dos aclamados leilões da Sotheby's e da Christie's, seja pela aura inacessível da própria arte, o fato é que até a turma chique-cabeça que bate ponto em vernissages fica cheia de melindres na hora de entrar na galeria de arte para comprar uma obra. "O segredo é perder a inibição e perguntar o preço", avisa Daniel Roesler, diretor da Galeria Nara Roesler, em São Paulo. Até porque boa parte dos trabalhos é acessível, sim. Claro que quem quiser optar por um figurão do modernismo como Di Cavalcanti ou por artistas contemporâneos do quilate de Beatriz Milhazes ou Adriana Varejão dificilmente vai escapar dos seis dígitos – a não ser que se trate de uma gravura ou fotografia, técnicas que, pela reprodutibilidade, não custam tanto quanto uma pintura. Para os interessados em montar sua galeria particular, aqui está uma seleção de R\$ 500 a R\$ 16 mil, feita sob medida para todos os gostos e bolsos!



Obra fotográfica da artista Sara Ramo

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ATE R\$ 5 MIL

> Nome referencial da arte cinética (corrente que explora efeitos visuais por meio de movimentos físicos ou ilusão de ótica), o potiguar Abraham Palatnik tem uma gravura à venda por R\$ 500 na Anita Schwartz Galeria de Arte, no Rio de Janeiro. A tiragem alta, de 100 exemplares, ajuda a reduzir o valor.

> Já que uma tela do pintor Paulo Pasta tem preço bem salgado, uma boa dica é optar por uma gravura do artista paulista. Produzida em 2008 e à venda na Galeria Millan, em São Paulo, por R\$ 2 mil, o trabalho lembra uma série de pinturas que indicam formas de cruzes e vigas.

> Voltada para arte urbana e grafite, a Galeria Choque Cultural, em São Paulo, é um bom lugar para garimpar jovens artistas. Boa parte deles já perdeu a pecha de "alternativos" e caiu nas graças do circuito tradicional de arte, como Speto, Titi Freak e Zezão. Mas vale a pena ficar atento à produção de nomes como a japonesa Yumi Takatsuka (que tem uma acrílica e colagem sobre madeira à venda por R\$ 3.500) ou de MZK, que mistura influências de quadrinhos em seus trabalhos, a exemplo da obra *Outra City*, vendido por R\$ 2 mil.

A DE R\$ 5 A R\$ 10 MIL

> Apesar de consagrada, a carioca Cristina Canale é um dos poucos nomes da chamada Geração 80, que trouxe a pintura de volta ao primeiro plano, tela, da série *Barcos*, sai por R\$ 6.300, na Galeria Nara Roesler. No mesmo espaço, outra dica é um óleo sobre papel de Sérgio Sister (R\$ 5 mil), artista contemporâneo que seguiu por um caminho mais experimental na pintura.

> Na contramão da arte eletrônica e cheia de suportes tecnológicos que contaminaram a produção contemporânea, jovens artistas como o paulistano Rodolpho Parigi decidiram retomar a pintura – como fizeram os nomes da Geração 80. Não é à toa que essa turma, que formou o grupo 2000e8, ganhou a alcunha de Geração 00. Mesmo novatos, a maior parte deles já têm valores respeitáveis no mercado, mas certamente devem ficar mais valorizados nos próximos anos. Uma boa aposta é a acrílica sobre papel *Floral Pequeno # 1*, de Parigi, à venda por R\$ 5 mil também na Galeria Nara Roesler.

> Sara Ramo está entre os três principais artistas brasileiros selecionados para a Bienal de Veneza deste ano – fato que já acrescentou alguns cifrões ao nome da jovem espanhola radicada em Belo Horizonte. Exibido na mostra, uma obra fotográfica é vendida na Galeria Fortes Vilaça, em São Paulo, por volta de R\$ 8 mil.



O artista e ilustrador MZK mistura influência de quadrinhos, como na obra *Outra City* (2009)



Tela da série *Barcos*, produzida entre 2004 e 2006, de Cristina Canale

ACIMA DE
R\$ 10 MIL

➤ Outro nome do grupo 2000e8 é o do pernambucano Rodrigo Bivar, mas suas pinturas já entraram na faixa dos cinco dígitos. O óleo sobre tela *Explorador* (2009), por exemplo, custa R\$ 12.300, na Galeria Millan.

➤ Fotografia costuma ser uma opção mais acessível para se ter em casa. Mas não no caso de um dos nomes mais valorizados neste mercado, como o do espanhol radicado no Rio de Janeiro, Miguel Rio Branco.



Imagem de Miguel Rio Branco, um dos nomes mais valorizados da fotografia contemporânea

PARA COMPRAR SEM ERRO

1. O produto pode ser uma obra de arte, mas as galerias são espaços comerciais. Por isso, vale negociar. Detalhe: muitos lugares parcelam a compra. Para os clientes mais antigos, alguns até emprestam a obra para o colecionador testá-la em sua casa, como a Galeria Paulo Darzé, a mais importante de Salvador.

2. Não conhecer determinado artista ou a técnica de um trabalho não é vergonha nenhuma. Os funcionários da galeria estão lá para tirar as dúvidas do visitante – e explicar o bê-á-bá.

3. Perguntar não ofende, mas não custa se informar melhor sobre o assunto. Acompanhar revistas especializadas e visitar exposições são boas lições de casa. Além disso, quase todas as galerias fornecem a biografia de seus artistas e imagens de seus trabalhos em seus sites.

4. Apesar de sites como Invest.art e Galeria Magenta venderem peças pela internet, o negócio ainda não é muito comum entre as galerias tradicionais.

5. Se associar ao Clube de Colecionadores do Museu de Arte Moderna de São Paulo é um bom negócio. Por R\$ 3.200 ou R\$ 2.600, preço dos clubes de gravura e fotografia, respectivamente, o sócio recebe cinco trabalhos ao longo do ano, podendo pagar em até dez vezes. Os artistas são selecionados pelo MAM/SP. Este ano, Ernesto Neto, Adriana Varejão e Rosângela Rennó foram alguns deles.

6. Além de desvalorizar uma obra, uma moldura mal escolhida pode acabar com um trabalho: “Uma fotografia em contato direto com o vidro corre o risco de perder sua gelatina ou produzir fungos”, explica Newton Leite Ribeiro, da Votupoca Molduras, que trabalha com as principais galerias paulistanas. Em muitos casos, o tipo adequado é determinado pelo artista. Mas quem for emoldurar por conta própria deve tomar alguns cuidados. Em fotografias e obras em papel, em que é recomendado colocar um vidro, é necessário um *passe-partout* (papel usado para se sobrepor ao trabalho) ou usar uma moldura em formato de caixa, com o vidro mais afastado.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

GARRAFA ILUSTRADA Um dos projetos vencedores do prêmio *Idea/Brasil 2009*, versão brasileira do International Design Excellence Award (IDEA), a linha de garrafinhas do designer paulistano Danilo Tranquilli está em exposição na loja Marchê Art de Vie, em São Paulo. Intitulada *Let It Grow*, a coleção é feita com recipientes reciclados e tem mais de 120 tipos de desenhos, com tiragem de até 20 garrafas por cada ilustração. Preço sob consulta. www.artdevie.com.br

ÁREA
ÍNTIMA
SOMENTE PARA
PESSOAS AUTORIZADAS



FOTO: DIVULGAÇÃO

OBS: OS PREÇOS DESSA REPORTAGEM SÃO APROXIMADOS E FORAM APURADOS NO MÊS DE OUTUBRO

ONDE ENCONTRAR

GALERIA MILLAN, tel. (11) 3031-6007 www.galeriamillan.com.br
 GALERIA NARA ROESLER, tel. (11) 3063-2344, www.nararoesler.com.br
 GALERIA ANITA SCHWARTZ, tel. (21) 2540-6446, www.anitaschwartz.com.br
 GALERIA CHOQUE CULTURAL, tel. (11) 3061-4051, www.choquecultural.com.br

GALERIA FORTES VILAÇA, tel. (11) 3032-7066, www.fortesvilaca.com.br
 GALERIA PAULO DARZÉ, tel. (71) 3267-0930, www.paulodarzegaleria.com.br
 VOTUPOCA MOLDURAS, tel. (11) 3871-2101.
 MAM, tel. (11) 5085-1300, www.mam.org.br



Interior da Torre Agbar, cujo projeto privilegia vidro e metal, com efeitos de sombra, luz e transparências: marca registrada do arquiteto

ATELIERS JEAN NOUVEL/PHILIPPE RUAULT

jean nouvel vague

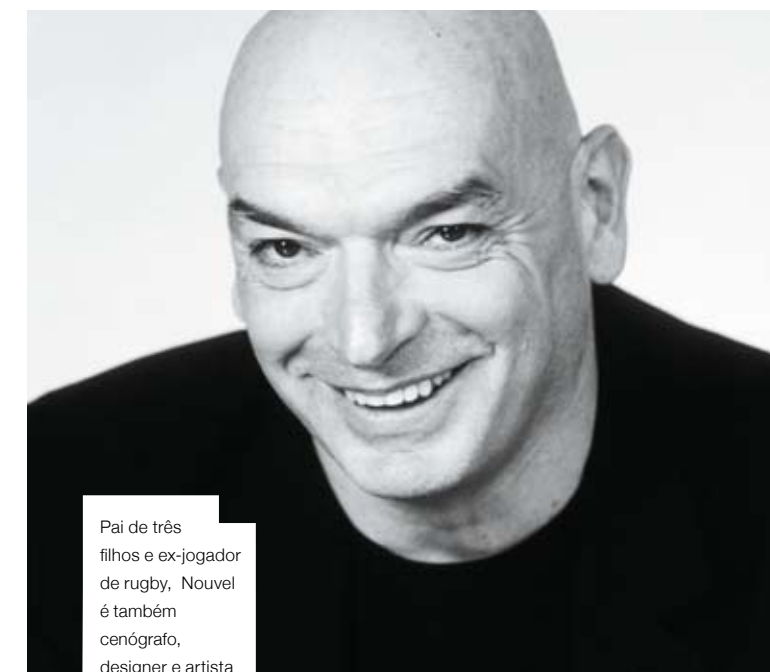
EM ENTREVISTA, O FRANCÊS JEAN NOUVEL, VENCEDOR DO PRITZKER NO ANO PASSADO, DISCUTE OS RUMOS DA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA QUE ELE PRÓPRIO AJUDOU A REINVENTAR E REVELA QUE DESEJA TER MAIS TEMPO PARA SE DEDICAR À PINTURA E À ESCULTURA POR MARILANE BORGES

Não se sabe se este homem de olhar firme, cabeça raspada e silhueta encorpada, conhecido por sempre se vestir de preto – até quando passeia com desenvoltura pelos canteiros de obras – é um arquiteto, artista ou sonhador. A tríade de predicados, talvez, quando combinada à exaustão, seja capaz de explicar a genialidade de Jean Nouvel, vencedor do prêmio Pritzker 2008, o Oscar da arquitetura.

O fato é que este francês de 64 anos, nascido em Fumel (cidadezinha de 5.800 habitantes, na região de Aquitaine, no sudoeste da França) e ex-jogador de rugby, é movido por desafios. Não sossega. Agora que alcançou prestígio e reconhecimento com seus projetos baseados em vidro e metal, com efeitos de sombra e luz, transparência e reflexos, erguidos em sua grande maioria em meio ao caos urbano, ele tem dito que quer se dedicar com mais afinco à pintura e à escultura.

Claro, seus clientes, seguidores e amigos não acreditam em tamanha ousadia e preferem chamá-lo carinhosamente de “arrivista”, mas não duvidam do que ele ainda pode se tornar. Até porque quando criança, Nouvel sonhava em ser pintor, mas para satisfazer a família, se inscreveu na École des Beaux-Arts de Bordeaux. Depois se mudou para Paris, onde foi admitido na École Nationale Supérieure des Beaux-Arts. Desde então, a arquitetura se apoderou do seu destino. Após um estágio com os mestres franceses Claude Parent e Paul Virilio, criou seu próprio escritório na capital francesa em colaboração com François Seigneur – um arquiteto fortemente inclinado a intervenções artísticas em suas construções e uma influência poderosa para Nouvel.

Com o Instituto do Mundo Árabe (1981-87), em Paris, viu sua carreira internacional deslanchar. A obra, às margens do rio Sena, destaca-se pela fachada na qual diafragmas de geometria variável se movimentam em função da intensidade luminosa recebida do exterior. Recusando-se a fazer uma cópia banal dos motivos orientais, ele reinterpretou os ornamentos geométricos levando em consideração possibilidades tecnológicas aliadas às tradições dos “moucharabiehs”, dispositivo de ventilação natural muito usado na arquitetura dos países árabes e muçulmanos. Em Paris, ainda é de sua autoria o edifício da Fundação Cartier (1991-94) e o Museu do Quai Branly (2001-06).

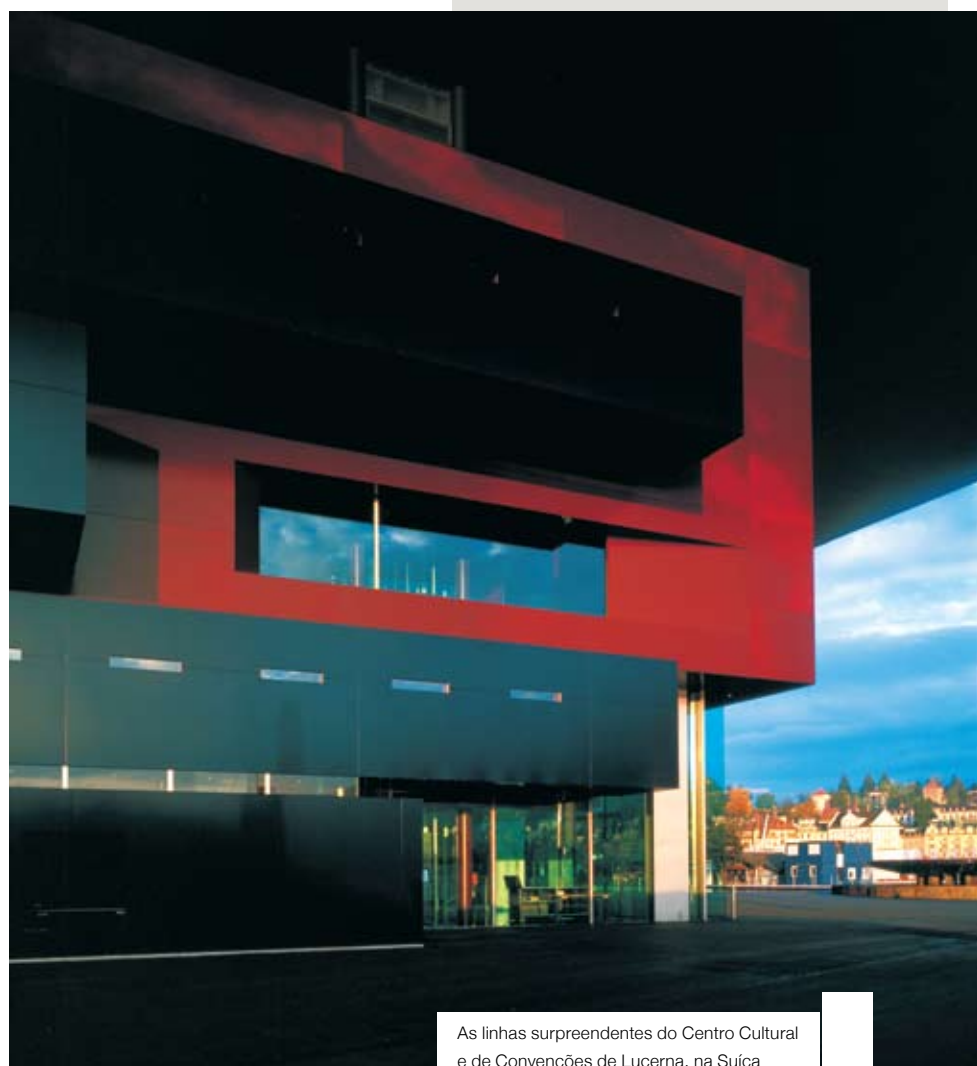


Pai de três filhos e ex-jogador de rugby, Nouvel é também cenógrafo, designer e artista

Na Europa, mais especificamente na França, Nouvel também assinou a renovação da Ópera de Lyon (1986-94), o Euralille Shopping Center, em Lille (1991-94), e o complexo aquático Le Bains des Docks (2008), em Le Havre. Na Suíça, o Centro Cultural e de Convenções de Lucerna (1998-2000) e, na Espanha, fez também a espetacular Torre Agbar, em Barcelona (2001-03), além da extensão do Museu Reina Sofia, em Madri (1999-2005).

Do outro lado do Atlântico, mais precisamente nos Estados Unidos, projetou uma torre em Manhattan, em Nova York, e o Teatro Guthrie em Mineápolis, no estado de Minnesota. A obra, de acordo com o júri do Pritzker, “se confunde e contrasta com o meio ambiente” e é considerada um exemplo da arquitetura do mestre, o segundo francês a conquistar o prêmio, 29 anos depois de Christian de Portzamparc, vencedor em 1994.

Nouvel tem talento de sobra. Tanto que além de arquiteto ainda é designer, cenógrafo – ele assina os espetáculos de dança e a direção museográfica do Quai Branly e de todas as suas exposições – e pai de três crianças. À frente de uma equipe de 140 pessoas, pretende entregar em 2010 a Torre de Doha, no Qatar. Na prancheta dele, ainda estão em andamento projetos de grande porte como o museu do Louvre de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, e a Filarmônica de Paris.



As linhas surpreendentes do Centro Cultural e de Convenções de Lucerna, na Suíça

“Minha arquitetura é de extremos. Trabalho com a mistura de materiais brutos e sofisticados. Gosto de abraçar o refinamento como suporte de ambiguidade”



Torre Agbar, em Barcelona, na Espanha

Na entrevista feita por telefone (a ideia inicial era apenas cobrar a data, quando surpreendentemente a secretária passou a ligação para ele), em Paris, Nouvel comenta que sempre favoreceu uma arquitetura que tivesse todos os efeitos de uma sequência cinematográfica, quadro a quadro, como um “travelling” para construir o percurso. Também defendeu uma arquitetura “conceitual, contextual”, que não deve jamais ignorar o contexto que a rodeia, e conclui dizendo que “o futuro da arquitetura não é arquitetural, é poético”.

ATELIERS JEAN NOUVEL/PHILIPPE RUAULT



O complexo aquático Le Bains des Docks, em Le Havre, na Normandia

ATELIERS JEAN NOUVEL/CLEMENT GUILLAUME

Os seus projetos privilegiam a história do lugar e levam em consideração seus habitantes. Quais os métodos e análises utilizados para estabelecer essa conexão?

Na arquitetura não existe um estilo e sim um contexto, interpretado em sentido amplo que inclui a cultura local, o terreno, o programa arquitetural e os anseios do cliente. É um conjunto de probabilidades e o resultado nos auxilia a desenvolver uma estratégia diferente para cada projeto. Tem ainda a crescente demanda de tecnologia que funciona como uma aliada na construção da imagem de um determinado modelo e ajuda na fase de desenvolvimento do design. Juntos, esses fatores podem tanto antecipar estilos de vida quanto promover a renovação nas cidades de forma coerente e equilibrada.

De que maneira é possível fazer escolhas de projetos urbanos sem impactar o meio ambiente?

Antes de tudo, é preciso ter consciência! Para que um projeto esteja inserido de forma eco-responsável no meio ambiente e crie singularidade, é necessário ficar atento aos sinais naturais que existem. São eles que me guiam. É mais fácil entendê-los e segui-los do que sucumbir às tentações da conformidade moderna.

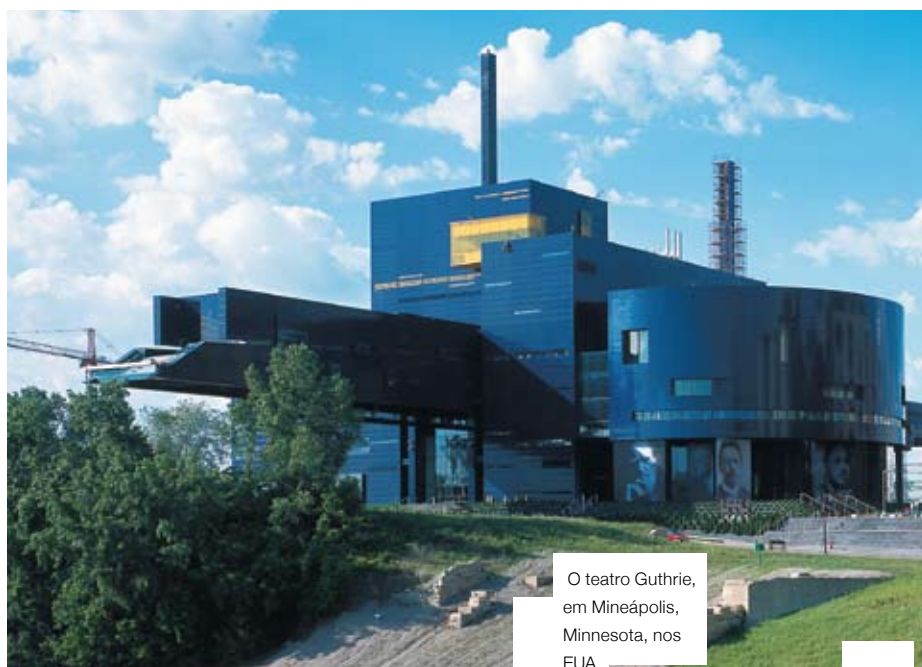
Em seus discursos e palestras ouve-se muito o termo “arquiteturar”. O que isso significa?

Arquiteturar é transformar, organizar as mutações do espaço e



Fachada do Eurallille Shopping Center, em Lille, na França, perto da estação de trem do Eurostar

“Um arquiteto deve ser antes de tudo um promotor do bem-estar público e privado, deve construir e não destruir ou complicar a vida em sociedade”



O teatro Guthrie, em Mineápolis, Minnesota, nos EUA

do que já existe para favorecer a sedimentação dos lugares que têm tendência a se (re)inventar neles mesmos. É revelar, se orientar; é prolongar a experiência da história vivida e seus traços precedentes; é estar atento à respiração de um lugar, aos seres vivos e suas pulsações; é interpretar e respeitar os ritmos locais para poder inventar uma nova arquitetura. Arquiteturar é um trabalho poético, porque somente a poesia sabe fabricar a “metafísica instantânea”.

A globalização afetou o jeito de pensar a arquitetura?

Infelizmente a arquitetura não está imune à globalização. Em um mundo cada vez mais voltado para a eficácia, onde tudo tem que ser rentável e girar em torno da ideologia do capital e da econo-

ATELIERS JEAN NOUVEL/PHILIPPE RUAULT

mia, é necessário que os arquitetos parem de pensar que são estetas e por isso podem maquiagem as cidades com sua vaidade pessoal e profissional.

Qual o seu conselho para os jovens arquitetos?

Sempre repito aos estudantes de arquitetura: a vaidade é muito perigosa. É preciso aprender a se diferenciar, mas não se estereotipar. Afinal, de que adianta ganhar a vida imitando a dos outros? Se a pessoa não é sensível ao lugar e não tem a pretensão de mudá-lo positivamente, não seja arquiteto. Para construir algo singular é preciso apreciar as cidades, gostar de cultura e interagir com as pessoas. Um arquiteto deve ser antes de tudo um promotor do bem-estar público e privado, deve construir e não destruir ou complicar a vida em sociedade.

Qual será a arquitetura do futuro?

A arquitetura é uma configuração de realidades, uma invenção de novos mundos, que pode



Museu do Quai Branly, em Paris



Anexo do Museu Reina Sofia, em Madri

tanto abrigar pequenas alegrias como sensações fugidias. A arquitetura do futuro deve ser mais humana, vibrante, envolvente e calorosa. Tem que se reinventar e acompanhar as mutações do universo e estar de acordo com a vontade dos homens.

O que de pior poderia acontecer à cidade?

Ser percebida pela sua arquitetura genérica, essa interminável repetição da banalidade e de lugares-comuns que existem nos dias atuais. Isso significaria que o mundo estaria mais uniforme e insípido. Seria o fim da arquitetura.

Como o senhor define a sua obra?

Minha arquitetura é de extremos. Trabalho com a mistura de materiais brutos e sofisticados. Gosto de abraçar o refinamento como suporte de ambiguidade. Um bom exemplo é a fachada da Fundação Cartier, em Paris. O prédio foi todo construído de vidro, um material que possibilita brincar com essa ambiguidade entre a fachada e o interior. A ideia era a de um verdadeiro espectro opaco: quem está dentro pode ver tudo o que acontece fora e vice-versa. Um jogo entre reflexos e realidades substantivas.

Quais os seus próximos projetos?

Ter mais tempo para me dedicar à pintura e à escultura.

PONTOS DE VISTA

JÁ FOI O TEMPO EM QUE OS TERRAÇOS ABRIGAVAM APENAS O JARDIM DO APARTAMENTO. CADA VEZ MAIORES, ELAS AGORA PRIVILEGIAM A VISTA E SERVEM COMO EXTENSÃO DOS AMBIENTES SOCIAIS. POR ISSO, SE TORNARAM PALCOS DE ENCONTROS DA FAMÍLIA E AMIGOS. PROFISSIONAIS DÃO DICAS DE COMO CONVERTÊ-LOS EM ESPAÇOS GOURMET, PARA SATISFAZER O PALADAR E OS DEMAIS SENTIDOS



GILVAN BARRETO

LORIENT (RIO DE JANEIRO)

O edifício Lorient, no condomínio Saint Barth Club Residence, na Barra da Tijuca, está em um dos mais belos pedaços de litoral em zona urbana do Rio de Janeiro. O empreendimento oferece um amplo leque de comodidades no quesito lazer e apartamentos espaçosos para uma excelente qualidade de vida. **O TERRAÇO** O ambiente acolhe pessoas interessadas em diferentes atividades como relaxar, ler, brincar e utilizar o espaço gourmet. **O PROJETO** A mesa grande com bancos é um convite às refeições com amigos e família. O piso é o mesmo da sala, praticamente sem desnível para dar a sensação de continuidade e aumentar ainda mais os espaços num lugar onde o calor predomina durante o ano. Materiais como pedra, madeira e vime ajudam a tornar o ambiente mais intimista. **A GRANDE IDEIA** “O objetivo é criar um espaço despojado e acolhedor, com linhas simples e contemporâneas. A pedra escolhida para a mesa parece feita de areia, e dá um efeito surpreendente”, diz Bel Lobo, que assina o projeto com Bob Neri.



LE PARC (BAHIA)

Espaços bem distribuídos e harmonia entre os ambientes são duas das características do empreendimento, situado em Salvador. **O TERRAÇO** O espaço gourmet é um prolongamento da sala de estar e promove a integração perfeita dos ambientes. **O PROJETO** A iluminação elaborada e a escolha de materiais nobres como o mármore imprimem sofisticação. Nos itens de decoração, sedas misturadas a diferentes texturas como tricôs, linhos e camurças aguçam os sentidos e convidam as pessoas a permanecer no lugar à espera de uma boa refeição. **A GRANDE IDEIA** “Tecidos e forros leves, de cores alegres e, ao mesmo tempo, claras, como os azuis e os tons crus, ressaltam o clima praiano do lugar”, diz a decoradora Debora Aguiar.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ÎLE SAINT LOUIS (MARANHÃO)

O empreendimento fica num ponto nobre de São Luis, a capital maranhense. **O TERRAÇO** A área tem parte do pé direito com altura dupla que valoriza a iluminação natural e a ventilação. **O PROJETO** O terraço abriga o espaço gourmet com a opção de ser utilizado isoladamente ou de maneira integrada com o living e a área interna de jantar. Se a intenção do morador é favorecer e ampliar o convívio, ele tem a opção de integrar os espaços interno e externo. Para o piso, a escolha recai sobre um porcelanato de acabamento natural, para aumentar ainda mais a sensação de continuidade dos ambientes. **A GRANDE IDEIA** A região de clima tropical – com muita claridade, umidade e calor – pede um projeto que transmita a sensação de conforto e de bem-estar. Essa demanda é atendida por meio do uso de texturas leves de cores claras, das fibras, e, no piso, das pedras e do acabamento em cerâmica, que facilitam a limpeza.



APOGEO (SÃO PAULO)

Localizado na capital paulista, em rua tranquila e próximo a duas praças, o empreendimento de uma torre oferece privacidade e conforto. Piscinas, um minicampo gramado, uma praça, entre outros ambientes coletivos, garantem o lazer.

O TERRAÇO O ambiente amplo é valorizado como área social e espaço gourmet ao receber o mesmo piso de mármore Navona existente na sala.

O PROJETO “Foi criado para amantes da boa culinária, que gostam de preparar pratos e degustá-los na companhia dos amigos”, explica a decoradora Sandra Picciotto.

A GRANDE IDEIA A utilização da madeira em contraponto com o aço inox e o piso de mármore. Além de dar sofisticação ao ambiente, esses elementos garantem a flexibilidade do seu uso. Assim, o lugar pode abrigar também uma área de brinquedos para as crianças, um espaço para um ateliê de pintura ou qualquer outro hobby, além da culinária, claro.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

STTILO CLUBE RESIDENCE (RIO GRANDE DO NORTE)

O empreendimento situado em Natal, ocupa uma área de mais de 16.000 m² e suas duas torres contam com uma infraestrutura completa.

O TERRAÇO “A luz intensa da região pede elementos que absorvam o seu excesso e que ofereçam ao espaço um pouco de aconchego. É o caso do piso de madeira e do revestimento de estilo bambu natural”, afirma a decoradora Gracita Lopes.

O PROJETO Uma mesa serve de apoio e ainda sobra espaço para vasos de ervas que servirão para temperar os pratos.

A GRANDE IDEIA A escolha das cores claras, da madeira e das fibras naturais torna o ambiente propício a vários fins: além de se converter em espaço gourmet, o terraço pode ser utilizado como um lugar para relaxar, um espaço para armar uma boa rede ou para colocar uma confortável poltrona para leitura.



LUCAS ABOUDIB

LA PLAGE (ESPÍRITO SANTO)

Deste terraço, a paisagem que se abre diante dos olhos é a de um dos pedaços mais belos do litoral capixaba. O ambiente faz parte do empreendimento que além de vista para o Convento da Penha, é dotado de spa, quadra poliesportiva, onde se pode praticar *squash* e boxe.

O TERRAÇO Por conta do espaço amplo é possível reorganizar os móveis de acordo com as necessidades, para que o ato de cozinhar seja também um prazer nessa área externa. A luz natural é bem aproveitada e traz a natureza para dentro do ambiente.

O PROJETO O destaque é a linguagem oriental, presente nos objetos, nas velas e no design dos móveis. Como o ambiente fica perto da área social, é possível integrar os espaços, para garantir um maior aconchego nas recepções maiores.

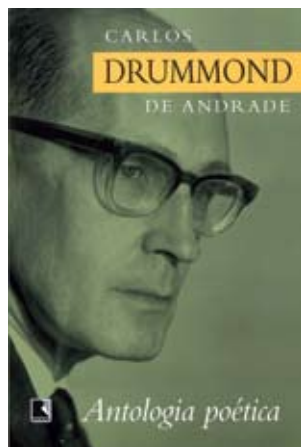
A GRANDE IDEIA “Os materiais usados dão um toque de requinte ao ambiente e permitem a utilização livre de muita cor em objetos de decoração”, diz a decoradora Debora Aguiar. A flexibilidade de projeto permite que o terraço, além de um perfeito espaço gourmet, seja também usada para leitura, para momentos de descanso e para brincadeiras.

MENINA DO ROCK

A PEGADA ROQUEIRA QUE MARCOU O SEGUNDO ÁLBUM DA CANTORA ANA CAÑAS – HEIN?, LANÇADO EM AGOSTO – TEM TUDO A VER COM O QUE A JOVEM PAULISTANA ANDA LENDO E OUVINDO ULTIMAMENTE. DA BIOGRAFIA DO BEATLE JOHN LENNON AO CLIMA JOVEM GUARDA DO ÚLTIMO CD DE ARNALDO ANTUNES, A FASE ROCK'N'ROLL CHEGOU COM TUDO NO SEU REPERTÓRIO. CONFIRA! POR NATHALIA LAVIGNE



1



2



6



3



5



4

1. JOHN LENNON – A VIDA, DE PHILIP NORMAN “É um livro recém-lançado e muito bom para entender uma das cabeças mais importantes da história da música. É legal perceber que ele é humano, cometeu erros, apesar de ser um gênio.”

2. ANTOLOGIA POÉTICA, DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE “Continuo gostando desse livro especialmente. Talvez porque a seleção dos poemas tenha sido feita pelo próprio Drummond. Uma bíblia da melhor poesia brasileira e muito acessível.”

3. LITTLE JOY “É uma delícia ouvir o CD dessa banda domingo à tarde enquanto cozinho! E a sonoridade no vinil é ainda melhor para o som que eles fazem. Não o comprei porque não tenho vitrola, mas um amigo meu tem e sempre peço para ouvir quando estou na casa dele.”

4. HOREHOUND, THE DEAD WEATHER “Novo projeto do músico Jack White. Ele é uma figura interessante, espontânea, e sabe muito bem fazer rock'n'roll de primeiríssima qualidade, de uma forma que é só dele, meio duro e com muita pegada. Autêntico!”

5. FELIZ NATAL, DE SELTON MELLO “Um filme profundo, de incríveis sutilezas. Vi primeiro no cinema, depois assisti em DVD e percebi detalhes, sacadas que não havia notado na telona.”

6. IÊ-IÊ-IÊ, DE ARNALDO ANTUNES “Adoro essa fase do rock iê-iê-iê. Jovem Guarda é uma delícia. Eles foram muito influenciados pelos Beatles, minha banda favorita até hoje. Música boa desde sempre! O Arnaldo sabe muito bem disso a ponto de dispensar elogios.”

FOTO: PAULO VAINER / STILLLS: DIVULGAÇÃO

FOTO: DIVULGAÇÃO

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA Trata-se de uma obra de arte, mas para captar melhor o sentido da instalação *Sonic Pavilion* é melhor visitá-la de olhos fechados. Construído no alto de um morro no museu Inhotim, na cidade de Brumadinho, em Minas Gerais, a instalação do artista americano Doug Aitken é ligada por um cano de vidro repleto de microfones a um buraco de 200 metros que reverbera os sons da terra, como o gotejar dos lençóis freáticos ou o rompimento de pequenas rochas. Uma experiência para todos os sentidos. www.inhotim.org.br

ÁREA
COMUM

A VIDA DA PORTA PARA FORA



UMA PAULISTA DE ALMA CARIOCA

APAIXONADA PELA CIDADE MARAVILHOSA, A ATRIZ PAULISTA **ELIANE GIARDINI** FALA SOBRE MORAR BEM E ADIANTA SEUS NOVOS PROJETOS PROFISSIONAIS: A ESTREIA COMO DIRETORA DE CINEMA E O PAPEL NA NOVA NOVELA DAS SETE, QUE COMEÇA EM JANEIRO
POR ADRIANA CARVALHO COLABOROU NATHALIA LAVIGNE FOTOS MARKOS FORTES (ABÁ MGT)



MAQUIAGEM E CABELO: EDILSON FERREIRA (ABÁ MGT)

Nascida em Sorocaba, no interior de São Paulo, Eliane Giardini, 56, mora há 23 anos no Rio de Janeiro. Nesse tempo poderia já ter se acostumado com a beleza da cidade, mas não é o que acontece. Todos os dias ela ainda se deslumbra com a paisagem carioca ao fazer o percurso de Ipanema, onde mora, até os estúdios da Rede Globo, em Jacarepaguá, pela orla. “É um privilégio sem tamanho poder incorporar essa natureza ao meu dia a dia”, diz a atriz, que estreou na telinha aos 40 anos e começa a gravar a próxima novela das sete, de Bosco Brasil.

A notícia de que a capital fluminense vai sediar a Olimpíada em 2016 só ajudou a reforçar essa ótima relação: “É a grande oportunidade de viabilizar todos os projetos que já foram pensados para a cidade”, comemora. Para ela, apesar de todos os problemas de uma metrópole, o Rio é sinônimo de qualidade de vida e aconchego. Assim como seu lar. Ou melhor, os seus lares. Além do apartamento em que vive, Eliane tem xodó pela casa que mantém em Itanhangá, na Barra da Tijuca. Aliás, a atriz também acaba de comprar outro imóvel, um Cyrela, no bairro. “A princípio, como investimento, mas também não descarto a possibilidade de me mudar para lá, já que fica bem perto do Projac (centro de produções da Globo)”, conta. Foi da praia do seu “novo” bairro que Eliane – sempre tida como uma das mulheres brasileiras mais bonitas de sua geração – concedeu a seguinte entrevista.

São Paulo ou Rio de Janeiro? Casa ou apartamento? O que você prefere?

Isso varia conforme o momento. Tudo é mutável. Eu me criei em Sorocaba, com uma grande família vivendo em várias casas na mesma rua. Foi muito marcante aquela época da minha vida, assim como foram boas as outras fases. Vivi dez anos em São Paulo, que é uma cidade gigante, onde a gente se sente como um ponto perdido no mapa. Em 1986 vim para o Rio. E, por incrível que pareça, achei tudo parecido com Sorocaba: uma cidade quente, colorida, aconchegante. Minhas filhas (Eliane foi casada com o ator Paulo Betti, com quem teve Mariana e Juliana) eram pequenas e fomos morar na casa de Itanhangá. As crianças cresceram brincando ao ar livre e era importante naquele tempo ter quintal, cachorro, gato, papagaio. Hoje já não é mais e isso motivou minha mudança para Ipanema. As meninas cresceram e optamos por ficar mais próximas do comércio, das faculdades. Cada momento da vida tem uma história pra ser vivida.

Suas filhas hoje já são casadas.

Você gosta de viver sozinha?

Elas moram bem perto de mim, a um quarteirão de distância. Nós tomamos café da manhã juntas rigorosamente todos os dias. Tenho também a companhia da minha cachorra, da raça labrador, chamada Amora. Sou



“Gosto de caminhar bem cedinho ou no fim da tarde na areia da praia. O que mais amo é ter essa paisagem do Rio por perto. É tudo muito bonito”



extremamente caseira. Curto muito o meu apartamento. E sempre que podemos, voltamos à casa de Itanhangá, nos fins de semana.

Tem tempo para aproveitar as praias?

Gosto de caminhar bem cedinho ou no fim da tarde na areia. Mas o que mais amo é ter essa paisagem do Rio por perto. Aqui é muito difícil escolher um lugar só, o preferido. É tudo muito bonito. No ano passado eu estava fazendo a minissérie *Capitu* (baseada na obra *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, na qual Eliane interpretou D. Glória), que foi toda filmada no centro da cidade, um lugar que costumo frequentar pouco. E era em êxtase que eu fazia o caminho desde a minha casa até lá, com as praias ao fundo, passando por jardins todos floridos. Sem falar naquela vista da Baía de Guanabara! O caminho daqui até a Barra, para chegar a Itanhangá, ou para ir ao Projac, também é incrível. Tem uma avenida com muitos flamboyants floridos. Esta é realmente uma cidade maravilhosa.

O que achou do Rio ter sido escolhido para sediar a Olimpíada de 2016?

Maravilhoso! Não só a Olimpíada, mas também a Copa de 2014. Esses dois eventos vão trazer muita coisa boa para a cidade. É a grande oportunidade para viabilizar todos os projetos que já se pensaram para o Rio.

Depois de um papel de grande sucesso na última novela das oito (como Indira, em *Caminho das Índias*), você já volta a gravar este mês com a nova novela das sete. Costuma emendar um trabalho no outro?

Não, não estava pensando em começar outra novela agora. Só que gostei muito do projeto, fiquei encantada com a ideia (a trama gira em torno de um edifício cercado por câmeras, o Frankenstein, em clima de *Big Brother*). Vou interpretar uma ex-bailarina chamada Hélia, dona de uma academia de dança que vai ter um caso com o personagem do Antonio Fagundes, o Leal. Mas já estou planejando umas férias bem longas quando esta novela acabar.

O que você mais gosta de fazer quando está em casa?

Adoro receber os amigos e a família. Quando os parentes de São Paulo vêm para cá então, é uma delícia! Ficamos naqueles papos intermináveis na cozinha. Emendamos o café da manhã com o almoço e o jantar. É uma pena que a distância seja grande e que isso só aconteça umas três ou quatro vezes no ano. Sempre fui também muito ligada em decoração e paisagismo. Moro em um apartamento grande, todo integrado: cozinha, *home theater* e escritório. Acho ótimo!

Você está sempre cercada de família, não é?

Venho de uma grande família de ascendência italiana. Há lados maravilhosos e outros menos interessantes em viver dessa forma. O bom é a segurança de um grupo em que todos trabalham e se ajudam. O menos agradável é o sacrifício da sua individualidade. Mas acho que no final, o saldo é muito positivo.

Agora você vai estreiar como diretora de cinema.**Como está se saindo do outro lado das câmeras?**

Eu cheguei a achar que existia um abismo enorme entre atuar e dirigir. Mas estou feliz de ver que não é verdade. Ganhei meu primeiro papel na televisão aos 40 anos. Fiz a Dona Patroa, na novela *Renascer*, da Globo, em 1993. Hoje, aos 56 anos, estou começando de novo, como diretora, ao lado da minha filha mais nova, a Mariana. Eu entendo bastante de direção de atores e ela é muito boa nas questões de enquadramento, luz e câmera. Já terminamos as filmagens do nosso curta, chamado *Filtro de Papel*, que foi baseado em um conto escrito por minha irmã, Elizete Gardini. E não queremos parar por aí. Estamos planejando voos maiores, temos dois argumentos já estudados para longas-metragens. Mas ainda é cedo para comentar mais a respeito.

Outro projeto que está encaminhado é o longa***O Mundo dos Esquecidos*, no qual você****vai contracenar com o Paulo Betti, não é?**

Eu e o Paulo não trabalhamos juntos desde que nos separamos, mas somos grandes amigos, temos uma convivência ótima. Acho que vai

“Tenho a sensação de que a minha vida vem se desenrolando ao contrário: antes parecia mais complicada e pesada, mas agora está ficando cada vez mais fluida, mais leve”



ser muito bacana fazer esse filme com ele. O roteiro é da escritora Adriana Falcão e da filha dela, a Tatiana. Já estive com essa história nos palcos, na versão feita para o teatro. Agora decidimos levar ao cinema. Vamos começar a rodar no ano que vem e acredito que deverá ser lançado no final de 2010.

Com todos esses trabalhos, qual o balanço que você faz da sua carreira?

É engraçado, eu tenho a sensação de que a minha vida vem se desenrolando ao contrário: antes parecia mais complicada e pesada, mas agora está ficando cada vez mais fluida, mais leve. Represento bem a minha geração, que viveu épocas muito marcantes nas décadas de 1960 a 70, como o desabrochar do feminismo, e que chega à terceira idade com mais qualidade de vida, com maturidade. E, principalmente, com a certeza de que ainda tem uma vida inteira pela frente.

ÁREAS (IN)COMUNS

ESQUEÇA O PLAYGROUND E O SALÃO DE FESTAS QUE SEMPRE RESUMIRAM AS ÁREAS COMUNS DOS CONDOMÍNIOS. OS NOVOS ESPAÇOS DE LAZER ESTÃO CADA VEZ MAIS INCREMENTADOS NOS EMPREENDIMENTOS DA CYRELA

Desde a década de 1950, como consequência do movimento modernista, os condomínios começaram a ganhar piscina, quadras poliesportivas e playgrounds. Na virada do século, porém, as áreas comuns foram otimizadas com outros tipos de espaços como o Gourmet, o Mulher, o Spa e o Fitness. Agora, outras invenções ainda mais originais acabam de sair do forno: é o caso da pista de boliche infantil, por exemplo, do Alameda Morumbi, previsto para ser entregue em novembro de 2010.

O que pouca gente sabe é que por trás de tais novidades há uma minuciosa pesquisa feita pela empresa para suprir as demandas de um público cada vez mais ávido por qualidade de vida. As pesquisas são realizadas em cinco etapas: duas no pré-venda, uma no pós-venda, outra na entrega do imóvel e a última 12 meses após a ocupação do morador. “Conseguimos mapear o cliente em todas as etapas”, explica Andrea Bellinazzi, gerente geral de Inteligência de Mercado, que atua há 12 anos nessa área da empresa.



DIVULGAÇÃO

MUNDO CÃO

Quase toda criança não poupa esforços em convencer os pais a ganhar um cachorro. Mas na hora de levá-lo para passear ninguém quer assumir a tarefa. Para tornar essa obrigação mais prática, a Cyrela desenvolveu diversos espaços próprios para os bichos de estimação: “Essa tendência está cada vez mais em alta”, ressalta Andrea Bellinazzi. O Dog Agility, com obstáculos para deixar os cães em forma; Dog Walk, para caminhar com ele sem precisar sair do prédio; e Pet Care, para tosa e banho, são alguns deles. Empreendimentos como o Grand Life Ipiranga, Passeio Brooklin, Floris Santana, Place Royale e Praça Santana (todos em São Paulo) aderiram à novidade.

CAFÉ-COM-LEITE

Duas **minipistas de boliche** não oficiais prometem fazer a festa dos jogadores-mirins. A novidade é um dos muitos espaços de lazer do Alameda Morumbi, em São Paulo, que terá ainda pista de skate e playground baby e júnior, para separar as crianças dos pré-adolescentes.

Ela lembra que o Garage Band, por exemplo, surgiu da preocupação dos pais em ocupar o tempo livre dos filhos adolescentes com segurança – bom para os pais, melhor ainda para os condôminos, que poupam seus ouvidos dos aspirantes a bateristas com o isolamento acústico desses espaços.

“A pesquisa também teve papel efetivo para a descoberta de outra tendência: a divisão do playground em áreas para criançada de diferentes idades”, complementa Andrea, com direito até a espaços exclusivos para meninas e meninos. Confira outras áreas que estão fazendo a alegria dos moradores Cyrela.



ASTROS DE ROCK

Inaugurada no Ipiranga Premium, em São Paulo, a **Garage Band** tem isolamento acústico e é uma ótima solução para os aspirantes a músicos, que sofrem em achar um lugar para servir de palco sem causar a fúria dos vizinhos. Outros empreendimentos como o Central Park Mooca, o Praça Santana, o Allori (todos em São Paulo) e o **Olympus** (em Belo Horizonte) também têm esse espaço.



MENINO NÃO ENTRA

Com as paredes e os móveis em tons de rosa, o espaço **Minha Princesa**, do **Auge Home Resort**, em São Bernardo do Campo (SP), promete ser um verdadeiro clube da Luluzinha. A subdivisão faz parte da ideia de reformular as áreas comuns tradicionais, como o playground, que ganhou diversas segmentações. Os meninos também foram contemplados com um clube do Bolinha: o Espaço Navio Pirata, que simula a ambientação de um navio de aventura.

PÉ NA ÁGUA

As academias de ginástica, um dos maiores sucessos das áreas comuns, já são quase obrigatórias nos novos empreendimentos. "A ideia é aumentar os espaços que são mais utilizados", explica Andrea. No **Auge Home Resort**, em São Bernardo do Campo (SP), uma das modalidades das aulas será a **hidrobike**, com bicicletas adequadas para ser usadas na piscina em aulas de hidrospinning e hidroterapia.



SESSÃO PIPOCA

Com cara de cineclube, a simpática sala de projeção de filmes do **Art de Vivre**, em São Paulo, é uma boa alternativa para fugir das filas dos cinemas nos shoppings, especialmente no fim de semana. Basta se jogar em uma das poltronas, levar o DVD, a pipoca e convidar os amigos.



DIVULGAÇÃO

INVESTIMENTO CONCRETO

A IDEIA DE QUE IMÓVEIS SÃO INVESTIMENTOS SEGUROS SEMPRE TEVE A SUA FORÇA, AINDA QUE NOVAS OPÇÕES DE APLICAÇÃO SURJAM SEM PARAR. NOS ÚLTIMOS ANOS, AS OPORTUNIDADES DE COMPRAR APARTAMENTOS, CASAS E OUTROS EMPREENDIMENTOS DE MANEIRA FACILITADA TÊM SE MULTIPLICADO E ATRAÍDO MAIS E MAIS GENTE. NA HORA DE FECHAR UM NEGÓCIO, PORÉM, É PRECISO FICAR DE OLHO E PROCURAR INCORPORADORAS A PARTIR DOS ALICERCES DA TRADIÇÃO E DA CONFIABILIDADE. DOIS CLIENTES DA CYRELA RELATAM POR QUE FAZER NEGÓCIO COM A EMPRESA REPRESENTA MAIS DO QUE A CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO DE ADQUIRIR O IMÓVEL DOS SONHOS. SIGNIFICA A CHANCE DE INVESTIR COM SEGURANÇA NO FUTURO

FOTOS GABRIEL CAPPELLETTI

ALIANÇA DURADOURA

"Gosto muito de fazer negócio com a Cyrela, falo com você sim", disparou o economista Luiz Fernando Horta ao ser contactado no celular. "Fiz o meu primeiro negócio com a empresa há doze anos e fiquei para lá de satisfeito. Desde então, já fechei outros três que só aumentaram o meu contentamento", completa. A primeira aquisição foi um apartamento localizado no bairro Real Parque, na zona Sul de São Paulo. Tempos depois ele foi morar em Aldeia da Serra, mas há cinco anos voltou a ocupar o imóvel da capital paulista. Nos anos seguintes ao da primeira compra, o economista investiu em mais dois flats em São Paulo. Da data da compra até a da venda, os bens valorizaram-se bastante e, por isso, quando decidiu comercializá-los, a transação foi feita em questão de semanas e a um bom preço. "O fato de ser um Cyrela ajuda o imóvel a ter liquidez, ou seja, é mais fácil de vender", avalia Horta, que também já investiu em um fundo imobiliário da empresa do qual se desfez depois de algum tempo, também com ótimo rendimento. Nesses fundos, vários cotistas proprietários de um imóvel de alto padrão usufruem de sua rentabilidade por meio de locações.

A compra mais recente do economista foi feita há seis anos, no Rio de Janeiro, e foi quitada há três meses. Na raiz do relacionamento duradouro, acrescenta ele, está a boa comunicação e a segurança que a empresa tem proporcionado, mesmo em períodos de instabilidade econômica. "Em todos esses anos, vejo a Cyrela crescer, sem perder em qualidade", acrescenta.



ÚTIL E AGRADÁVEL

Quando compraram o seu primeiro imóvel Cyrela, Claudinei Guimarães e sua mulher, Simone, foram atraídos pela segurança e estrutura sólida da empresa. “Além da confiabilidade, o que nos motivou a fazer negócio foi o amplo cardápio de opções. Na época, buscávamos um conceito que era então relativamente novo, o de clube-residência, e a incorporadora tinha justamente o que queríamos no Jardim Marajoara”, lembra o empresário. “Além de tudo, o lugar ainda tinha um acabamento impecável”, acrescenta Simone.

A família morou no imóvel, localizado na zonal Sul de São Paulo, durante três anos. As filhas do casal cresceram, uma delas foi aprovada no vestibular de uma universidade da zona Oeste e a família optou por se mudar para um bairro mais central. Guimarães, então, colocou o apartamento à venda e encontrou um comprador rapidamente. “Eu tinha comprado para morar, mas minha escolha também tinha sido em função de uma valorização que eu vislumbrava num futuro próximo. O investimento foi bom porque o rendimento esperado de fato aconteceu”, explica. A mais recente aquisição Cyrela da família fica no Rio de Janeiro. O novo apartamento será entregue no início de 2010. Para eles, a grande motivação da compra é o lazer – porque é lá que planejam passar as férias nos próximos anos. Mais: o imóvel tem ainda o charme dos bons investimentos. “Na hora da compra, não pude deixar de pensar que iria colocar dinheiro em algo que eu tenho certeza que vai valer mais”, diz. E emenda: “A transparência em matéria de informações proporcionadas por uma empresa de capital aberto como a Cyrela só faz aumentar minha confiança”.

Simone Guimarães no alto do edifício Cyragan, em São Paulo

ABRE ALAS

ALGUNS PROJETOS DA CYRELA OFERECEM SOLUÇÕES EFICIENTES PARA ATENDER AOS MAIS DIVERSOS PERFIS DE MORADORES, EM QUALQUER FASE DA VIDA E NECESSIDADE ESPECIAL. TUDO PARA FACILITAR A INTEGRAÇÃO E A CONVIVÊNCIA DE TODOS

ILUSTRAÇÃO LULI RAMALHO



Acessibilidade é um termo que tem entrado na ordem do dia em projetos habitacionais. A ideia é respeitar a diversidade de tipos humanos ao proporcionar às pessoas uma boa vivência no espaço privado – o apartamento de cada um – e também ao facilitar a convivência nas áreas compartilhadas dos edifícios. A lógica é simples. Nas novas construções atentam-se também para as necessidades de quem antes contava com opções reduzidas. “Mais participativas, pessoas como os idosos e portadores de limitações físicas, deficiência visual e cadeirantes, reclamam espaço e ganham o mundo”, ressalta a arquiteta Silvana Cambiaghi, professora de cursos de acessibilidade no Senac e na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP).

Em empreendimentos como o Praça Santana, Art de Vivre, Auge Home Resort, NovAmérica, Menara e Andalus soluções simples fazem com que todos possam usufruir dos ambientes de forma plena, autônoma e intuitiva. Entre as quais: acessos livres de degraus e dotados de rampas, elevadores com dimensões compatíveis para cadeirantes (com botões de chamada dos pavimentos com identificação em braile), escada submersa para chegar à piscina com raia, além de interruptores de luz em altura acessível. Tais medidas ganharam boa repercussão. “A intenção de algumas iniciativas é fazer com que, em qualquer ambiente, as pessoas possam se locomover bem, além de alcançar e manipular qualquer objeto”, comenta a arquiteta.

No Brasil, a ideia de acessibilidade passou a ser incorporada às normas legais e aos projetos urbanísticos a partir da década de 1980. O assunto é tão pertinente que mereceu espaço até na Constituição de 1988, que tratou do direito à acessibilidade aos portadores de deficiência. Assim, espaços públicos e privados vão incorporando os princípios de acessibilidade que resultam em novas construções e, por extensão, em cidades mais acolhedoras para seus moradores, em qualquer fase da vida, quaisquer que sejam suas necessidades temporárias ou permanentes.

“Este é o início de um projeto que a Cyrela começou a desenvolver há mais de dois anos. Estamos buscando informações para aprimorar nossa maneira de pensar o assunto acessibilidade. É uma questão de cultura, de respeito e de qualidade de vida” diz Sandra Palermo, gerente de desenvolvimento de produto da Cyrela. ■

PROJETO EM FOCO

Confira alguns itens de acessibilidade dos empreendimentos Cyrela:

- Acessos livres de degraus e dotados de rampas
- Portas das áreas comuns com folhas de 1 metro de largura para permitir passagem livre de cadeirantes
- Escada submersa para acesso a piscina com raia
- Acesso ao spa por meio de banco de transferência
- Interruptores e demais comandos elétricos em alturas acessíveis
- Lavabos nas áreas comuns equipados para atender portadores de necessidades especiais
- Elevador para cadeirantes e com painel de comando em braile
- Ambientes amplos para permitir circulação de cadeirantes
- Acesso às áreas de lazer por meio de rampas quando necessário
- Acesso ao parque privativo por meio de plataforma hidráulica no NovAmérica
- Áreas reservadas para resgate de cadeirantes nas escadas de emergência das torres do empreendimento (NovAmérica, Art de Vivre e Andalus)
- Um elevador por torre com características que atendem às pessoas com necessidades especiais (corrimão nas três faces internas, piso rebaixado, *digital voice*, indicadores com gongo em todos os pavimentos, espelho superior ao fundo da cabina)

Caso tenha alguma sugestão de como a Cyrela pode contribuir ainda mais para que seus projetos contemplem itens acessíveis, escreva para revistacyrela@cyrela.com.br

Você faz questão de design no seu aparelho de TV, no home theater, no celular.
Por que com o ar-condicionado seria diferente?



Split Hi Wall Comfort Silver



Split Hi Wall Gold



Nova linha de ar-condicionado SPLIT HI WALL COMFORT e GOLD

• Alta eficiência • Silenciosa • Opções de painéis

A Hitachi nunca para de inovar, está sempre aperfeiçoando seus produtos com tecnologias avançadas. A nova linha de ar-condicionado Split Hi Wall é resultado disso. Foi desenvolvida para apresentar a melhor economia de energia suplantando o novo critério de eficiência energética estabelecido pelo INMETRO. E você ainda conta com a assistência técnica e a garantia Hitachi. Agora preste atenção no design. Com linhas mais finas e elegantes, deixa qualquer ambiente muito mais charmoso. Nova linha Split Hi Wall Hitachi. Design e tecnologia em prata, cinza e dourado.



HITACHI
AR CONDICIONADO

HOMEM DE FERRO

POR JANAÍNA PELLEGRINI FOTOS GABRIEL CAPPELETTI



Em arquitetura, o paulistano Itamar Berezin, 48 anos, já fez de tudo: edifícios comerciais, flats, hotéis, shopping centers, prédios residenciais, clínicas, academias e centros esportivos. São mais de mil projetos em 27 anos de profissão. Atualmente cerca de 80 novas obras estão em andamento nas pranchetas do seu escritório, de onde ele comanda uma turma afinada de 44 profissionais. Alguns estão com ele há mais de 10 anos e conhecem bem a sua rotina puxada de trabalho. Mas hoje Itamar aprendeu a equilibrar a vida profissional com a pessoal. Tanto que ele não abre mão de estar próximo dos filhos Felipe, 8, Alexandre, 7, e Rodrigo, 2, e da mulher, a publicitária Diana Berezin. Tampouco de encontrar os amigos da confraria de vinhos que frequenta a cada quinze dias. Veja de perto como é um dia na vida dele.



10h15

11h30 Discute alguns empreendimentos com o arquiteto **Mauricio Velloso e Cristina Petrone**. "Só nesta reunião resolvemos pendências de 14 projetos", diz.

12h20 Em sua sala, responde alguns dos 50 e-mails que recebe diariamente e retorna algumas ligações.

13h Almoça em casa com a mulher, a publicitária **Diana D. Berezin**. "Sempre me esforço para estar presente na minha família", comenta.

15h Avalia um trabalho com **Iuriê Fernandes Frank**, coordenadora de projetos e lançamentos de produtos, que está com ele há 16 anos.

17h **Teresa Petrone Moreira**, coordenadora de projetos executivos do escritório, trabalha com Itamar há 21 anos. "Quando estou no escritório passo o dia resolvendo detalhes dos empreendimentos com a minha equipe", diz.

18h Checagem de e-mails e retorno de ligações.

19h30 Ginástica na academia.

21h Encontro com os amigos da confraria de vinhos.



9h30

7h Acorda.

7h30 Toma café durante a aula de inglês.

9h30 Chega ao escritório e confere a agenda com a secretária **Simone Gregório**, que trabalha com ele há 20 anos.

10h15 Reunião com **Ana Carolina Feres**, arquiteta, **Ieda Umino**, coordenadora de lançamento de produtos, e **Cristina Petroni**, coordenadora de novos negócios.



11h30



17h

PERFIL Paulistano com 27 anos de carreira, Itamar Berezin entrou no mercado logo que se formou em arquitetura pela Universidade Braz Cubas, de Mogi das Cruzes, SP, época em que abriu um escritório com dois amigos. Seu primeiro projeto foi o de uma casa, aos 21 anos. A partir daí, ele não parou mais.

CAFÉ COMPLETO Quem gosta de receber ou presentear os amigos não vai resistir à praticidade deste conjunto. Vendido na loja do MoMA, em Nova York, a criação da designer Fellina Sok-Cham vem com seis xícaras de porcelana, um encaixe para as seis colheres e uma bandeja de bambu que, quando desmembrada, é usada como pires. Aperitivos e sobremesas também podem ser servidos nos recipientes. Preço sob consulta no site www.momastore.org

ÁREA
ÚTIL

RECEITAS, IDEIAS E SOLUÇÕES
SEMPRE BEM-VINDAS



DE VOLTA AO FUTURO

INDICADOS POR ITAMAR BEREZIN, DOIS JOVENS ARQUITETOS APRESENTARAM PROPOSTAS BEM DIFERENTES PARA ESPAÇOS EMPRESARIAIS DO CEO SALVADOR SHOPPING, NA BAHIA. MAS AMBOS ESBANJARAM CRIATIVIDADE AO BUSCAR INSPIRAÇÃO NA *POP ART* E NA FUNCIONALIDADE



PERFIL 1

Estúdio de um publicitário



José Ricardo Basiches, 34 anos, paulistano, arquiteto formado pela faculdade Belas Artes. Estagiou no escritório de Itamar Berezin. Ao voltar ao Brasil após uma temporada em Chicago, nos Estados Unidos, disputou e ganhou uma concorrência para projetar um condomínio residencial. A partir daí montou o seu próprio escritório, onde desenvolve projetos residenciais e corporativos.

O espaço propõe uma estética funcional e moderna. Com 30 metros quadrados, a sala é ampliada por meio dos espelhos que revestem a parede direita. O piso em inox garante um clima high-tech. O teto em gesso sustenta cinco canaletas de luz. Uma cortina de voal cinza cobre toda a janela e parte da parede esquerda. "Trabalhamos somente quatro elementos e mudamos toda a configuração do local", explica Basiches. Adaptar o mobiliário para várias funções cria um estilo descolado. É o caso da mesa de madeira laqueada com tampo de vidro que ganhou o nome Studio. Pufes em formato de cubos decorados com imagens de *cases* são utilizados como cadeiras com as mesinhas de centro. Os armários do lado esquerdo foram revestidos com imagem de algum trabalho do escritório. Do lado direito, duas bancadas funcionais, uma como mesa para computadores e a outra como prateleira.



O EMPREENDIMENTO Os arquitetos José Ricardo Basiches e Zoe Gardini criaram uma perspectiva de decoração para um espaço empresarial do CEO Salvador Shopping, na Bahia. Com duas torres, uma chamada Londres e, a outra, Nova Iorque, com 31 andares e 9 sobressolos cada, o empreendimento está em um terreno de 5.832,54 m². Possui um mezanino e dois subsolos para garagem com 1.544 vagas. Dispõe também de *business center*, com *foyer*, salas e auditórios, além do *fitness center*, com espaços para massagem, salão de beleza, piscina coberta e sauna. Projetado pelos arquitetos André Sá e Francisco Mota, o novo centro comercial de Salvador vai movimentar a vizinhança e trazer mais 920 espaços empresariais. São 460 salas em cada torre. Possui salas individuais que podem ser agrupadas em espaços corporativos de até 558,80 m². A primeira etapa do projeto, a Torre Londres, será entregue em março de 2013.

Um espaço *clean*. O branco é usado em todo o mobiliário produzido em laca. Mesas, cadeiras, estantes e armários na mesma tonalidade ampliam o escritório de 35 m². Persianas solares contribuem para o clima. "Pensamos nos tecidos coloridos do estilista que vão invadir o local e em fazer um espaço funcional e integrado em uma cidade praiana como Salvador", explica Zoe. A unidade foi dividida em dois ambientes. De um lado, a sala do estilista ambientada com mesa e estantes grandes. Do outro, o espaço de produção com destaque para uma estante vazada que vai do chão ao teto. Uma divisória de vidro leve e transparente separa os ambientes, integrando-os. Para cortar a neutralidade, as paredes da sala foram forradas com madeira de demolição. De quebra, o piso de carpete de madeira castanho sugere aconchego e a iluminação indireta colabora para um ambiente acolhedor.



Zoe Gardini, paulistana de 32 anos, é arquiteta formada pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). Começou na profissão como estagiária de Marcos Tomanik. Depois integrou a equipe de Roberto Migotto por quatro anos. Há cinco anos toca o seu escritório e desenvolve projetos residenciais, corporativos e comerciais.

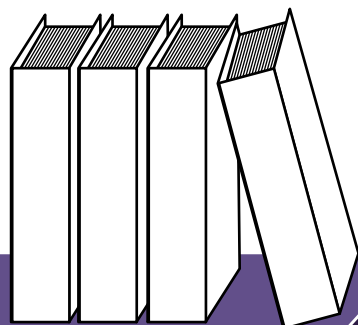
FOTOS: DIVULGAÇÃO

PERFIL 2

Escritório de moda



ORDEM NA CASA



AS FESTAS SE APROXIMAM E COM ELAS O DESEJO DE VER A VIDA E A CASA RENOVADAS. ORGANIZE PAPÉIS, DOE MÓVEIS, LIVROS, ROUPAS E SAPATOS, EXERCITE O DESAPEGO E CURTA A SENSÇÃO BOA DE LIBERDADE QUE VEM DEPOIS POR ANA MARIA SANTA CRUZ

CINCO PASSOS DA ARRUMAÇÃO

1 PLANEJAMENTO Determinar qual é a função do ambiente ou móvel.

Sabe aquela hora em que dá vontade de parar tudo e pôr ordem na casa? Todo mundo já passou por isso. Muito mais do que uma simples tarefa doméstica, dizem que tal impulso nasce do desejo de organizar a vida por inteiro e manter o controle em meio à rotina agitada. “Uma arrumação benfeita motiva as pessoas a buscar a felicidade, principalmente próximo às datas comemorativas”, afirma Kelley Lara, gerente da OZ! Sistemas de Organização, empresa paulistana especializada em soluções para o bom andamento de casas e escritórios.

Antes de começar a empreitada, é bom separar duas caixas de papelão: uma para objetos a serem doados e outra para o lixo que vai ser descartado. “Para muita gente, jogar fora coisas inúteis não é fácil. Mas é necessário, pois livrar a casa dos excessos facilita a rotina e até dá uma sensação de liberdade”, diz Kelley.

Depois de treinar a capacidade de desapego, é só seguir dicas bem simples para eliminar a bagunça. São etapas que servem tanto para a cozinha e o escritório quanto para o armário de roupas e a estante – os cantos mais desarrumados da casa, segundo Kelley Lara. Boa sorte!

2 TRIAGEM Separar o que pode ser mantido ou consertado do que pode ser doado ou eliminado. Objetos como roupas, sapatos e brinquedos que não foram usados no último ano – ou que jamais saíram do armário – ficam bem na caixa das doações. Livros que não sejam de referência, isto é, que não sirvam para o estudo ou para o trabalho, podem desafogar as estantes. É o caso dos *best-sellers* que já cumpriram a função de distrair, mas que passaram a juntar poeira. Como a maioria dos sebos prefere trocar livros e não comprá-los, uma opção é fazer doações para instituições assistenciais.

3 LIMPEZA Antes de reorganizar o ambiente, é preciso limpar o local e os objetos que passaram na triagem.

4 CATEGORIZAÇÃO Agrupar os objetos de acordo com as necessidades e, se preferir, identificar gavetas e caixas com etiquetas. Os de uso frequente devem ficar ao alcance das mãos e na altura dos olhos. Já os de uso esporádico, nas prateleiras mais altas ou nas baixas demais.

5 MANUTENÇÃO Sempre que o local ficar pequeno ou inadequado para a finalidade estipulada, repita o processo.

NOVA LEI REDUZ PAPELADA

Já está em vigor a Lei 12.007/2009, que dispensa o consumidor de guardar os comprovantes mensais de pagamento de contas. A nova lei determina que as empresas privadas e as prestadoras de serviços públicos enviem ao consumidor um único comprovante com a relação de todos os pagamentos feitos durante o ano. Os primeiros documentos desse tipo devem chegar às mãos do consumidor até maio de 2010. Assim, no lugar de guardar 12 recibos, o consumidor passará a guardar apenas um. Mas atenção: descartar as faturas mensais, só depois de receber o extrato anual! Mesmo com a mudança, vale a recomendação do Procon sobre o período indicado para guardar cada comprovante. Veja a orientação:

- Água, luz, telefone e outras contas de serviços essenciais – cinco anos.
- Mensalidade escolar – contrato e recibos devem ser mantidos por cinco anos.
- Condomínio – os recibos devem ser guardados durante todo o período de ocupação do imóvel.
- Convênio médico – guardar o contrato e os recibos referentes aos 12 meses anteriores ao último reajuste e também os emitidos daí em diante.
- Cartão de crédito – faturas e comprovantes de pagamento devem ser mantidos durante um ano.
- Compra de imóvel – a proposta, o contrato e todos os comprovantes de pagamento devem ser conservados pelo comprador até a lavratura do registro imobiliário da escritura.
- Aluguel – o locatário deve guardar o contrato, os recibos e o termo de entrega das chaves por três anos depois da desocupação do imóvel.



ONDE DOAR

Governos estaduais e municipais e ONGs de todo o país costumam manter cadastros de entidades assistenciais confiáveis nas quais se pode fazer doação de roupas, livros, brinquedos, eletrodomésticos e móveis em condição de uso. A seguir, alguns contatos:

- Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo (Fussesp): (11) 2588-5700, www.fundosocial.sp.gov.br
- Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro: (21) 3973-3800, www.rio.rj.gov.br/smas/faq.html
- Exército da Salvação: www.exercitodoacoes.com.br. Em São Paulo: (11) 5562-2285. No Rio de Janeiro: (21) 3879-9600
- Ajuda Brasil, site com lista de entidades de todo o país: www.ajudabrasil.org/6.372.html



CONDOMÍNIO CLUBE EM NATAL

A ideia de colocar o pé para fora de casa e dar de cara com espaços como salas de *fitness*, piscinas, praças temáticas, saunas, *pet shops* e pistas de caminhada, como são os chamados Condomínios Clubes, é realmente tentadora. Já bastante difundido em São Paulo, o conceito de um prédio com variadas opções de lazer chega agora a Natal, no Rio Grande do Norte. Trata-se dos empreendimentos L'Acqua e Sttilo, dois lançamentos da Plano & Plano, empresa parceira da Cyrela em cidades como Natal e São Luis.



UNIVERSIDADE CORPORATIVA

A Academia Cyrela está de parabéns! Criada há um ano e três meses, trabalha as questões de treinamento e desenvolvimento dos colaboradores dentro das múltiplas atividades da empresa. Nossa universidade corporativa conta com programas diversos, entre os quais *Formação de Profissionais*, *Alfabetização em Obras* e o *Real Estate Cyrela (REC)*, que já iniciou suas aulas ministradas por multiplicadores internos e promove a oportunidade de capacitação de colaboradores de todos os estados em seus negócios. O *core bussines* da Cyrela propicia troca de conhecimento e reforço da cultura da empresa. Com uma carga horária de 60 horas/aula, o REC conta com 15 temas, dentre os quais podemos citar Desenvolvimento Imobiliário, Inteligência de Mercado e Comunicação.

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

COMO PERFURAR A PAREDE SEM ATINGIR A TUBULAÇÃO HIDRÁULICA?

A localização de todas as tubulações embutidas nas paredes do apartamento está desenhada no Manual do Proprietário, onde estão registradas as plantas e desenhos. Para não correr o risco de danificar o sistema, é fundamental consultar o manual antes de perfurar a parede para colocar quadros, armários e prateleiras. Outra dica é optar por uma furadeira com limitador de broca, e escolher as buchas de acordo com o tipo de alvenaria utilizada em sua unidade. Pregos e martelos também devem ser evitados, pois eles têm maior capacidade de penetração e podem danificar o acabamento da parede.

FOTO: DIVULGAÇÃO

gihel.com.br



Av. Imarés, 508 - São Paulo - SP
Telefone: + 55 (11) 2614-3175

www.arredatori.com.br



POCKET SHOW

A ENTREGA DAS UNIDADES DO EMPREENDIMENTO VITALE MOOCA, EM SÃO PAULO, FOI FEITA EM MEIO A MUITA DESCONTRAÇÃO E COM DIREITO A APRESENTAÇÃO DO SAXOFONISTA SANTIAGO MORELATO



1 Santiago Morelato 2 Daniel e Juliane Cho 3 Rodrigo Bueno e Alessandra Tavares 4 Acacio e Juliana Pereira 5 Karen Spina, Daniel Spina, Dirceu e Priscila Benith 6 Família di Angelis 7 Valdir da Paz (coordenador da obra), Henrique Kovacsik (estagiário), Sirleina Rollo (Incorporação), Gustavo Bisachi (engenheiro da obra), Roberta Ressutti (Incorporação), Adriano Regina (estagiário), Debora Costa (arquiteta de modificações da obra) 8 Simone e Ubiratan Mafra 9 João Paulo e Conceição Denizio, Maria do Carmo e Marcelo Claro 10 Monitora Karol Franca e a menina Julia Pimenta

FOTOS: HANS GEORG

Banda Larga Ajato de 4 mega + TVA Digital de ~~R\$ 129,80~~ por apenas R\$99,90/mês durante 6 meses.



Muito mais velocidade pelo menor preço. Sem limite de download. Provedor grátis.



Pacote com mais de 60 canais, incluindo SporTV, SporTV2, Globo News, TNT, Discovery Channel, Discovery Kids, Cartoon e Disney Channel.

Assine já: Ligue (11) 3038-5500 ou acesse www.tva.com.br



Esta promoção é válida até 31/12/2009, para novos assinantes, em endereços residenciais preestabelecidos pela TVA, na cidade de São Paulo, na tecnologia bidirecional, com pagamento por débito automático em conta corrente ou cartão de crédito. O valor de R\$ 99,90 é válido pelo período de 6 meses; após esse período, será cobrado o valor de R\$ 129,80. Confira com o nosso consultor os valores de serviços opcionais, canais à carte, taxa de instalação para outras formas de pagamento e para portos adicionais. A instalação está sujeita à viabilidade técnica do local. Aderindo a esta promoção, o assinante não poderá cancelar o serviço ou reduzir o pacote contratado durante o prazo de 12 meses, sob pena de pagamento do valor de R\$ 485,00, proporcional ao período restante. As promoções TVA não são cumulativas. Para outras informações, ligue 106 66 (todas as praças) ou 0800 771 2882 (atendimento especial para portadores de deficiência auditiva ou de fala).

Neste anúncio foram utilizadas imagens disponíveis nos action packs dos canais TNT, SporTV e Cartoon.



Clive Horwood, editor da revista *Euromoney*, Eduardo Cazassa, coordenador de RI da Cyrela, e Michael Portillo, jornalista da BBC e do jornal *The Sunday Times*

PRIMEIRA NO RANKING DA REVISTA EUROMONEY

A Cyrela apareceu em primeiro lugar no ranking de *Melhor Incorporadora da América Latina* na lista *Euromoney's Real Estate Survey*, publicada pela revista britânica *Euromoney*. Em sua quinta edição, a pesquisa é feita para levantar as opiniões dos incorporadores, consultores, instituições financeiras, investidores e clientes sobre o setor imobiliário em todo o mundo. Funciona assim: os participantes indicam as melhores empresas do setor, identificando o país e classificando-as em primeiro, segundo e terceiro lugar. Para chegar ao resultado final, é feito um cruzamento de informações com dados fornecidos pelas próprias empresas. Divulgado em setembro, o prêmio foi entregue no dia 14 de outubro, em Londres, à equipe de Relações com Investidores da empresa.

HEPTACAMPEÃ

Vencedora das últimas seis edições do prêmio *Carta Capital – As Empresas Mais Admiradas no Brasil* na categoria *Construtoras e Incorporadoras*, a Cyrela levou novamente o troféu este ano. Entregue no dia 19 de outubro e em sua 12ª edição, o prêmio, promovido pela revista *Carta Capital*, da Editora Confiança, e pelo Instituto InterScience, é resultado de uma eleição feita pelos principais executivos do país de diversas áreas.

NO TOPO DA LISTA

Pelo segundo ano consecutivo, a Cyrela foi classificada na 43ª posição do ranking *Valor 1000*, do jornal *Valor Econômico*, que elege as mil melhores empresas brasileiras, classificadas de acordo com sua receita líquida. A principal novidade deste ano é que a CCP (Cyrela Commercial Properties) também foi contemplada e obteve a 181ª colocação. Desde 2005, quando obteve o 113º lugar, a Cyrela tem alcançado posições de destaque na lista.

PRÊMIO MASTER IMOBILIÁRIO



Tido como o Oscar do setor, o prêmio *Master Imobiliário* elegeu quatro projetos da Cyrela – dois no Rio de Janeiro e dois em São Paulo – no quarto ano consecutivo em que a empresa foi contemplada no ranking. O empreendimento **Cosmopolitan Work Style** (RJZCyrela/Carvalho Hosken), no Rio, ganhou na categoria Empreendimentos. O Cidade Jardim (RJZCyrela/Carvalho Hosken), também na capital fluminense, foi vencedor na categoria

Profissionais, assim como o Parque dos Sonhos (Living Construtora/Cury Construtora e Incorporadora) e os Escritórios Europa (Cyrela Brazil Realty/SKR Engenharia), ambos em São Paulo. Promovido pelo Secovi-SP (Sindicato da Habitação de São Paulo) e Fiabci/ Brasil (Federação Internacional das Profissões Imobiliárias), o prêmio foi entregue em setembro.

INCORPORADORA HIGH-TECH

Criado em 2008, o projeto de BI (Business Intelligence) *Gestão de Parcerias* da Cyrela foi destaque no prêmio *Info Corporate* do Grupo Abril deste ano na categoria *Melhores Cases de Tecnologia da Informação*. Usado para coletar, organizar, analisar e monitorar dados, o software envolve as áreas de Tecnologia da Informação; Inteligência de Mercado; Vendas; Desenvolvimento Imobiliário (terrenos) e, mais recentemente, Recursos Humanos. “Manter o foco na análise da informação e não na obtenção dela é um dos grandes objetivos de um projeto de BI”, ressalta o Gerente Geral de TI, Rogério Pires.

MAIOR DAS AMÉRICAS

Em um ranking recém-divulgado, a Cyrela ficou em primeiro lugar entre as construtoras de edifícios residenciais da América Latina e dos Estados Unidos. A lista da empresa de consultoria Econômica considera o valor de mercado das empresas de capital aberto – o valor da Cyrela é de US\$ 4,898 bilhões. Já entre todos os tipos de empresas de construção, apenas as americanas Fluor Corporation (US\$ 9,729 bilhões) e Jacobs Engineering (US\$ 5,551 bilhões), ambas de construção pesada, ficaram à frente da brasileira. Entre as 20 maiores empresas de construção há outras cinco empresas brasileiras: MRV (US\$ 3,120 bilhões), em 9º lugar; PDG Realt (US\$ 2,340 bilhões), em 14º; BR Malls Par (US\$ 2,061 bilhões), em 15º; a Gafisa (US\$ 1,989 bilhão), em 17º, e Multiplan (US\$ 1,975 bilhão), em 18º lugar.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



BOA DE LUTA

Dez anos depois de ter parado o karatê – esporte que praticou dos cinco aos 17 anos –, **Ariane Whitaker de Almeida**, 27, funcionária do departamento de Contas a Pagar da Cyrela, São Paulo, pôde sentir o gostinho de ser uma profissional ao disputar o campeonato mundial na Hungria, no início de outubro. “Tinha voltado a treinar há menos de um ano, nem acreditei no que estava acontecendo”, comemora a moça, a única mulher da delegação brasileira. Agora ela reduziu a rotina dos treinos – que chegava a seis horas aos sábados, antes da viagem, e quatro horas durante a semana – e deixa a vida de atleta para a filha Natalia, de seis anos, sua herdeira no esporte. “A academia é quase a extensão da nossa casa”, conta Ariane, feliz da vida.

FOTO GABRIEL CAPPELLETTI

LANÇAMENTOS

BAHIA

**CEO**

TIPO: Empresarial
LOCALIZAÇÃO: Av. Tancredo Neves, Integrado ao Salvador Shopping
TERRENO: 5.800 m²
NÚMERO DE TORRES: 02
ESPAÇOS EMPRESARIAIS: de 28 a 558 m^{2*}

SÃO PAULO

**MICHIGAN RESIDENCE PARK - NOVAMÉRICA**

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Av. Dr. Mário Vilas Boas Rodrigues – ao lado da ponte e do Hotel Transamérica
TERRENO: 8.000 m²
NÚMERO DE TORRES: 2 torres justapostas
APARTAMENTOS: 100 e 130 m^{2*}
SÓCIO: MAC

R. GRANDE DO NORTE

**L'ACQUA CONDOMINIUM CLUB**

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: BR 101 – em frente ao pátio de Natal
TERRENO: 42.787,96 m²
NÚMERO DE TORRES: 5
APARTAMENTOS: 72 a 117 m^{2*}
SÓCIO: Plano & Plano

STTILO CLUB RESIDENCE

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Av. Abel Cabral, 1.245 – Nova Parnamirim – Parnamirim
TERRENO: 16.418,24 m²
NÚMERO DE TORRES: 2
APARTAMENTOS: 59 a 77 m^{2*}
SÓCIO: Plano & Plano

**APOGEO CHÁCARA KLABIN**

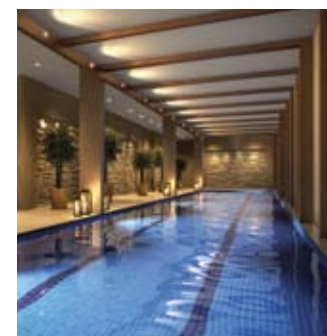
TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Chácara Klabin
TERRENO: 4.279,07 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
APARTAMENTOS: 250 m^{2*}
SÓCIO: MAC

AUGE

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Av. Pereira Barreto, 1.201 X Rua Kara – São Bernardo do Campo
TERRENO: 11.500 m²
NÚMERO DE TORRES: 4
APARTAMENTOS: 106 e 147 m^{2*}

**PRAÇA SANTANA**

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Maria Curupaiti, 955 - Santana
TERRENO: Mais de 4.600 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
APARTAMENTOS: 133 m^{2*}
SÓCIO: NISS

**CALIFORNIA COLLECTION - NOVAMÉRICA**

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Av. Dr. Mário Vilas Boas Rodrigues – ao lado da ponte e do Hotel Transamérica
TERRENO: 11.000 m²
NÚMERO DE TORRES: 2
APARTAMENTOS: 160 m^{2*}
SÓCIO: MAC

**VARANDA NOVAMÉRICA**

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Av. Dr. Mário Vilas Boas Rodrigues – ao lado da ponte e do Hotel Transamérica
TERRENO: 8.000 m²
NÚMERO DE TORRES: 2 torres justapostas
APARTAMENTOS: 65 e 80 m^{2*}
SÓCIO: MAC

CEARÁ

MANDARA

TIPO: Residencial / 2ª MORADIA
LOCALIZAÇÃO: Aquiraz - CE
TERRENO: 85.000 m²
NÚMERO DE TORRES: 19
APARTAMENTOS: 105 m^{2*}, 130 m^{2*} e Bangalôs
SÓCIOS: Marquise e Tecní

RIO DE JANEIRO

**GRAND LIFE ICARAÍ**

TIPO: Residencial + 6 lojas comerciais
LOCALIZAÇÃO: Rua Marquês de Paraná, 335 – Centro – Niterói
TERRENO: 4360,12 m²
NÚMERO DE TORRES: 3
APARTAMENTOS: 57 e 70 m^{2*}
SÓCIO: S.D. Treiger

GRAND FAMILY

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Estrada dos Bandeirantes, 6953 – Jacarepaguá
TERRENO: 6052,85 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
APARTAMENTOS: 83 e 96 m^{2*}
SÓCIO: Latino Bertolletti

BREVES LANÇAMENTOS

SPLENDORE

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Voluntários da Pátria, 65 – Centro – Campos
TERRENO: 9.601,14 m²
NÚMERO DE TORRES: 3
APARTAMENTOS: 54 a 71 m^{2*}
SÓCIO: Melo Teixeira

LE GRAND

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Professor Miguel Couto, 429 – Jardim Icarai – Niterói
TERRENO: 1490,89 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
APARTAMENTOS: 114,57 a 145,60 m^{2*}
SÓCIO: S.D. Treiger

R. GRANDE DO NORTE

INFINITY

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Av. Gov. Silvio Pedrosa, s/nº – Areia Preta – Natal
TERRENO: 1.869,95 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
APARTAMENTOS: 282 a 422 m^{2*}
SÓCIO: Plano & Plano

VITA

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Av. dos Caiapós, s/nº, Pitambu – Natal
TERRENO: 39.450,00 m²
NÚMERO DE TORRES: 6
APARTAMENTOS: 41 a 89 m^{2*} e duplex de 127 m^{2*}
SÓCIO: Plano & Plano

SÃO PAULO

ANDALUS BY CYRELA

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Padre Lebrez, 737
TERRENO: 11.415 m²
NÚMERO DE TORRES: 6
APARTAMENTOS: 46 a 69 m^{2*}; maisons de 91 a 106 m^{2*}; jardins de 46 a 96 m^{2*}; coberturas de 93 a 131m^{2*}

**ART DE VIVRE**

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Luís Antonio dos Santos, 84 – Alto de Santana
TERRENO: Mais de 5.700 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
APARTAMENTOS: 162 m^{2*} / 4 dormitórios



seja dono da sua casa

Para conferir os lançamentos e breves lançamentos da Living em todo o Brasil, acesse:
www.livingconstrutora.com.br

SOBERANO

BAIRRO: IPIRANGA
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 213 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/11

SPLENDIDO JARDIM DO GOLF

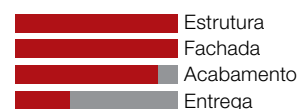
BAIRRO: JARDIM DO GOLF
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 134 E 234 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/10

VANILLA HOUSE & GARDEN

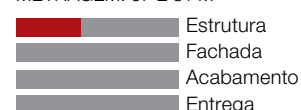
BAIRRO: ALTO DE PINHEIROS
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 145 A 550 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/09

VARANDA EXPRESSIONS

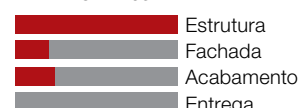
BAIRRO: SANTA CECÍLIA
DORMITÓRIOS: 2
METRAGEM: 67 E 81 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/10

VARANDA POMPEIA

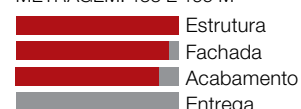
BAIRRO: POMPEIA
DORMITÓRIOS: 2 E 3
METRAGEM: 63 E 77 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/10

VENTURA

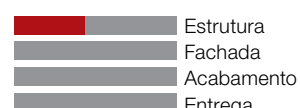
BAIRRO: SANTO ANDRÉ
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 133 E 165 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/09

VERGE PERDIZES

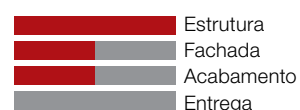
BAIRRO: PERDIZES
DORMITÓRIOS: 1 E 2 E 3
METRAGEM: 66 E 84 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/10

VIA IBIRAPUERA

BAIRRO: IBIRAPUERA
DORMITÓRIOS: 1 E 2
METRAGEM: DE 54 A 73 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/10

VERTENTES GRANJA VIANA - NASCENTE

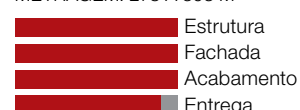
BAIRRO: GRANJA VIANA
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 208 E 214 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/09

VERTENTES GRANJA VIANA - ORVALHO

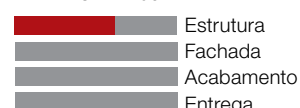
BAIRRO: GRANJA VIANA
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 278 A 393 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/09

VIE PINHEIROS

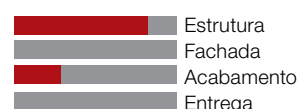
BAIRRO: PINHEIROS
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 150 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/10

VILLA LOBOS OFFICE PARK

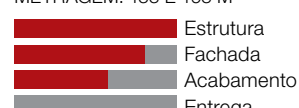
BAIRRO: ALTO DE PINHEIROS
COMERCIAL
METRAGEM: 39 A 340 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/10

VIVA

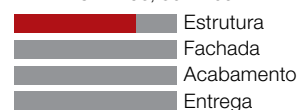
BAIRRO: JURUBATUBA
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 133 E 163 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
JANEIRO/10

VIVA COR

BAIRRO: JARDIM DA SAÚDE
DORMITÓRIOS: 1 E 2
METRAGEM: 68, 80 E 103 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/10

WELCOME

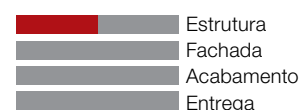
BAIRRO: JD. ANÁLIA FRANCO
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 200 E 348 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
SETEMBRO/11

WIDE GARDEN PARQUE BURLE MARX

BAIRRO: MORUMBI
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 251 E 301 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/10

WIDE VIEW PARQUE BURLE MARX

BAIRRO: MORUMBI
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 251 E 301 M²*

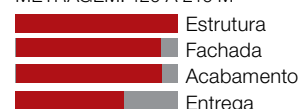


PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/10

VITÓRIA (ES)

ALDEIA PARQUE COND. IGARAPÉ

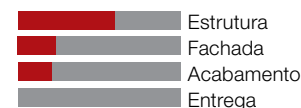
BAIRRO: SERRA
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 120 A 210 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/09

ALDEIA PARQUE COND. ITATIAIA

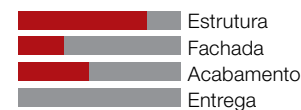
BAIRRO: SERRA
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 120 A 210 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
FEVEREIRO/11

ALDEIA PARQUE COND. ITAÚNA

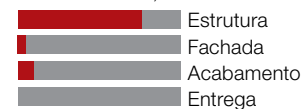
BAIRRO: SERRA
DORMITÓRIOS: 2 E 3
METRAGEM: 65 A 85 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/10

AMÉRICA CENTRO EMPRESARIAL

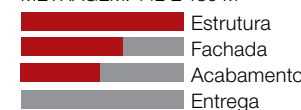
BAIRRO: JARDIM DA PENHA
COMERCIAL
METRAGEM: 70,9 A 587 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/10

GRAND PARC RESIDENCIAL RESORT

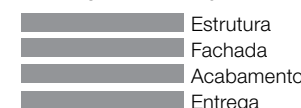
BAIRRO: ENSEADA DO SUÁ
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 142 E 180 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/10

LA PLAGE

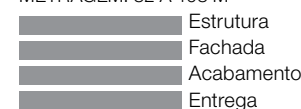
BAIRRO: VILA VELHA
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 142 A 170 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/11

RESERVA VERDE RESIDENCIAL PARK

BAIRRO: SERRA
DORMITÓRIOS: 3 E 4
METRAGEM: 82 A 108 M²*



PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/12

Momento de felicidade.
A família na casa nova com produtos Fast Shop.



Troque seu bônus Cyrela na Fast Shop.
Ao adquirir seu bônus Cyrela, entre em contato com o departamento corporativo Fast Shop pelo tel.: 3232-3030. Você terá um atendimento personalizado para resgatar seu bônus e conhecer os lançamentos da Fast Shop que mais se ajustam a suas necessidades e assim realizar seu sonho. Consulte o regulamento no site escolhacertacyrela.com.br.



OS SERVIÇOS FAST SHOP FAZEM TODA A DIFERENÇA PORQUE CUIDAM DE VOCÊ.

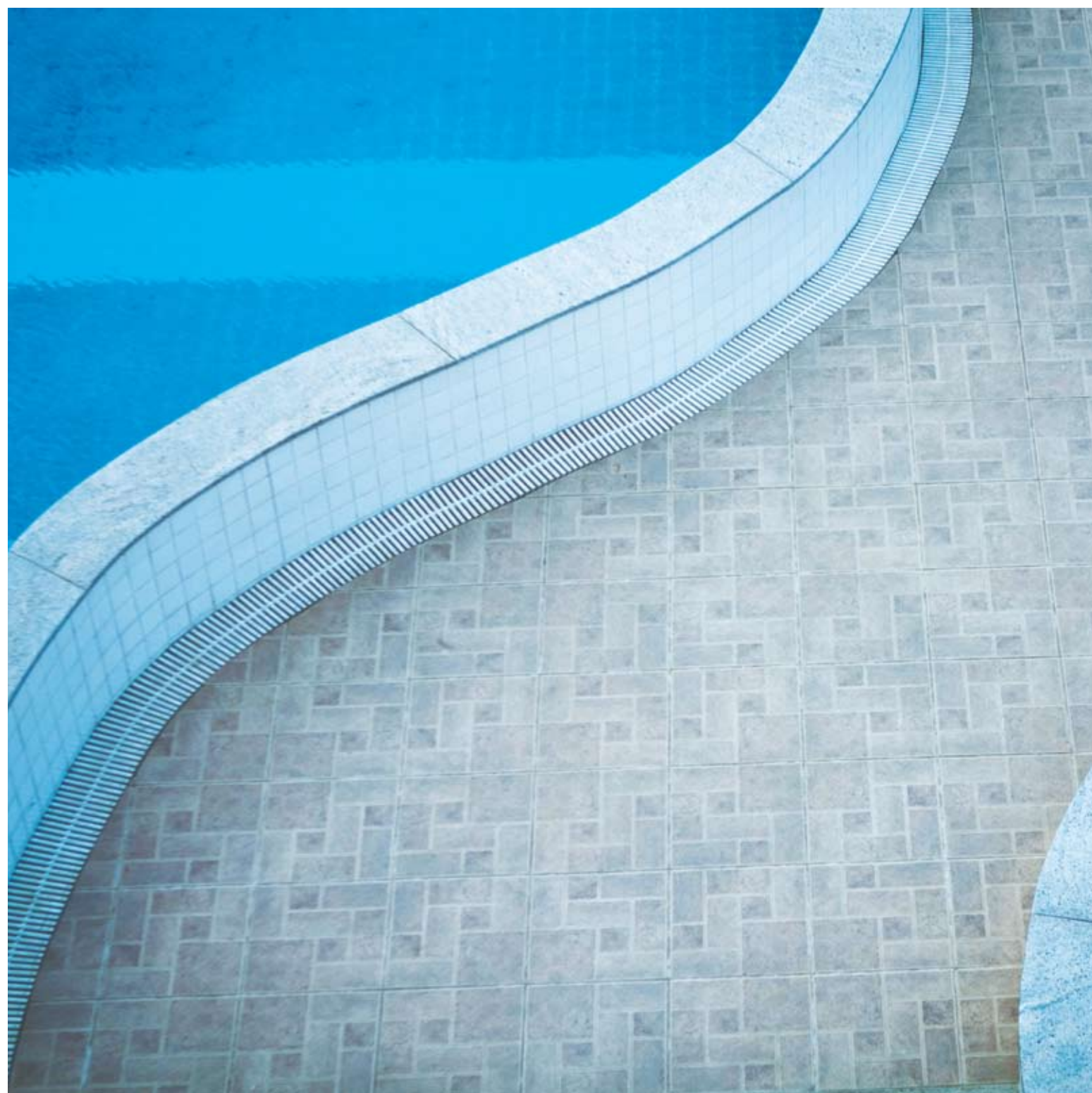
- Instalação e Orientação de Uso***
A Fast Shop instala, ensina e você aproveita 100% da qualidade do seu produto.
- Garantia Estendida***
Quando a garantia do fabricante acaba, a garantia da Fast Shop continua.
- Entrega com Hora Marcada***
Você escolhe a melhor hora para a Fast Shop entregar a sua compra.
- Tele vendas: (11) 3232-3100**
Horário de atendimento: de segunda a sexta das 8 às 22 horas. Sábados, domingos e feriados das 10 às 19 horas.

LOJAS FAST SHOP: São Paulo • Barueri • Belo Horizonte • Campinas • Caxias do Sul • Curitiba • Guarulhos • Mogi das Cruzes • Niterói • Osasco • Porto Alegre • Ribeirão Preto • Rio de Janeiro • Salvador • Santo André

*Consulte nossa equipe de vendas sobre os preços da Garantia Estendida e os preços e a disponibilidade de estoque dos serviços Entrega com Hora Marcada e Instalação e Orientação de Uso. O serviço Entrega com Hora Marcada é válido somente para a Grande São Paulo. Fotos meramente ilustrativas.

NAS CURVAS DO VERÃO

FOTO LUCAS ABOUDIB Uma passarela de forma sinuosa compõe o espaço das piscinas. As curvas também traçam o caminho da pista de caminhada no jardim, cercada de ipês. É esta a forma geométrica predominante do Igarapé, um dos condomínios do Aldeia Parque, na cidade litorânea Serra, no Espírito Santo. Localizado no Alto das Laranjeiras, o empreendimento com 190 casa teve sua primeira fase entregue em março de 2009. Já a segunda está prevista para ser entregue em dezembro de 2009 e suas curvas já dão boas-vindas ao verão.



UM PATRIMÔNIO É UMA VIDA E UM FUTURO.

“ Nada na vida vem fácil: a gente conquista. É assim nos negócios, nas amizades, na vida profissional. Faz 32 anos que eu resolvi dar meu voto de confiança para Robotton e garanto que não me arrependi da minha escolha.

Quando meus inquilinos deixam os imóveis, eu não perco o sono: a Robotton vai lá, faz uma vistoria detalhada, confere se houve algum dano, cobra do inquilino o reparo e já providencia a divulgação do imóvel para nova locação. Durante o contrato, controla o pagamento do imposto predial e condomínio de cada imóvel e me passa tudo relacionado, pormenorizado e organizado.

E se eu resolvo vender um imóvel ou comprar outro, consulto sempre o pessoal da Robotton, que me dá toda a assessoria que eu preciso para fazer um negócio seguro, sem riscos e preservando a melhor rentabilidade. Falo tão bem deles, que outros membros da minha família se entusiasmarão e hoje são clientes da Robotton. Olha, se você respeita o seu patrimônio tanto quanto eu, não faça experiência, vá direto tratar com esses profissionais. Meu patrimônio fica aos cuidados da Robotton e eu vou cuidar das outras conquistas da minha vida.



Depoimento de
João Alberto Carvalho
cliente da Robotton há 32 anos.

Ligue 3186-3400,
fale com o Léo e veja como
você também pode transformar
suas locações num investimento
seguro, tranquilo e rentável. ”

leo@robotton.com.br
www.robotton.com.br
Associado à Rede NETIMÓVEIS



Nós Cuidamos

» Administração
de Imóveis
Tel. 11 3186-3400
Fax: 11 5542-9564

» Administração
de Condomínios
Tel. 11 5090-3400
Fax: 11 5542-9869

» Negócios
Imobiliários
Tel. 11 5561-4142
Fax: 11 5535-5230



robotton
Gestão de imóveis
e condomínios



W/Deca

Deca

Deca e você. Felizes para sempre.

Linha Dream Clássica
www.deca.com.br